ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.725
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2024

PREJUÍZO MILIONÁRIO
COM FURTO DE FIOS E EQUIPAMENTOS

No ano passado, a Prefeitura de BH gastou mais de R$ 2 milhões para repor fiação de cobre e controladores de semáforos furtados ou danificados nas ruas da capital

Quando um semáforo estraga, resultado do furto de fios ou de seus componentes eletrônicos, todo mundo conhece os problemas que são provocados no trânsito: desordem nos cruzamentos, engarrafamentos gigantescos, dependendo da via, e risco maior de acidentes. Mas, além disso, esses furtos também têm causado prejuízos para os cofres públicos. Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), foram gastos em 2023 R$ 2.262.466,62 para reparar os danos causados na sinalização semafórica – recursos que poderiam ser destinados a outras ações. O furto de fios de cobre é um problema antigo na cidade e contra o qual a PBH já tem tomado algumas medidas que reduziram o número de ocorrências, como a instalação de cabos bimetálicos que não têm atrativo para os ladrões.

A questão agora é que os criminosos estão roubando os controladores dos semáforos, equipamentos que permitem a programação dos sinais e que custam R$ 34 mil, cada. No ano passado, foram levados das ruas de BH 64 controladores. O curioso nessa história é que nem a BHTrans sabe qual a destinação que os ladrões dão aos controladores. "A gente ainda não entende muito o porquê desse cenário e tentamos achar uma explicação. Pode ser que exista algum mercado clandestino, mas não temos conhecimento. Alguns controladores têm as placas de potência e a CPU retiradas, mas são equipamentos que funcionam apenas em semáforos. Nós e a própria inteligência da polícia fazemos um estudo para entender essa situação", explica Júlio da Conceição, gerente de Semáforo e Programação da BHTrans. PÁGINAS 28 E 29

PAPA PEDE PAZ E DIZ QUE TODA GUERRA É UMA DERROTA

PÁGINA 12

MUNDO DESPERDIÇA CERCA DE 1 BILHÃO DE REFEIÇÕES POR DIA

PÁGINA 13

GERALDO HUMBERTO/DIVULGAÇÃO

DEMARCAÇÃO POLÊMICA

O início do processo de demarcação de terras pertencentes à União nas margens do Rio São Francisco **(foto)**, em Minas Gerais, está preocupando produtores rurais da região, que temem ficar sem acesso à água. Eles alertam que a ação federal pode comprometer a produção de alimentos e provocar degradação do rio. PÁGINAS 8 E 9

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

FÉ E ARTE

As cidades históricas de Minas se enfeitaram ontem para celebrar a Ressurreição de Jesus. Em Ouro Preto, Santa Luzia **(foto)** e Diamantina, as ruas foram tomadas desde as primeiras horas da manhã por fiéis, que davam os retoques finais nos tapetes devocionais. Mais tarde, multidões em procissão percorreram o caminho traçado pelos desenhos confeccionados com serragem colorida. PÁGINAS 34 E 35

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

LUDOVIC MARIN/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CIRURGIA NO QUADRIL
Lula comemora recuperação ►►►

Para acessar: aponte o celular

ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

"ESSA FOI A CONDIÇÃO EXIGIDA POR PACHECO PARA ALINHAR-SE À CANDIDATURA DE REELEIÇÃO DE FUAD"

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Pacheco cobra de Fuad saída imediata da família Aro da PBH

PEDRO GONTIJO/PRESIDÊNCIA DO SENADO

FUAD NOMAN E RODRIGO PACHECO ESTÃO SE ALINHANDO PARA A ELEIÇÃO MUNICIPAL DESTE ANO

Pode parcelar?! Perguntou o prefeito de BH, Fuad Noman (PSD). Não, foi o que respondeu o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD), ao cobrar pela terceira vez o expurgo da família Aro da Prefeitura de Belo Horizonte. Essa foi a condição exigida por Pacheco para alinhar-se à candidatura de reeleição de Fuad.

Diante da veemência, Fuad não teve dúvidas e vai dar uma canetada amanhã, no Diário Oficial do Município, exonerando secretários, diretores e assessores ligados a Marcelo Aro (PP), atual secretário da Casa Civil de Zema. Quem teve tempo de contar conferiu que a demissão da família Aro trará economia aos cofres públicos de pelo menos R$ 440 mil mensais.

A medida também sinaliza risco de sobrevivência política de Marcelo Aro, que sonhava ser candidato a governador em 2026. Ele costuma se apresentar como especialista em montar chapas vitoriosas, mas o desfecho da operação poderá enfraquecê-lo.

Aro convenceu o governador Romeu Zema, que o nomeou secretário em cargo que foi criado para ele, afirmando que iria destruir o rival Alexandre Kalil (PSD), ex-prefeito de BH e ex-candidato a governador. Disse também para Fuad que destruiria igualmente o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (hoje no MDB). Não entregou as promessas. Sua queda foi tão brusca que, rapidamente, se formou um bloco político: o antiMarcelo Aro.

Tudo somado, Pacheco virou salvador. Salvou Gabriel Azevedo da cassação jurídica e política pretendida pela família Aro. E, agora, quer livrar Fuad da derrota, livrando-o do peso da mesma família. E pediu a Gabriel mais "institucionalidade". O conselho funcionará como maturidade para Azevedo.

DAQUI NINGUÉM ME TIRA

Foi o que disse o senador Carlos Viana (Podemos), que rejeitou proposta de Marcelo Aro para se licenciar do cargo e disputar, neste ano, a eleição para prefeito de BH com seu apoio. A licença de Viana colocaria em seu lugar o suplente Castellar Guimarães, atual secretário de Governo de Fuad, que, amanhã, deverá ser exonerado do cargo pelo prefeito.

RAQUEL REELEITA NA DEFENSORIA

Como candidata única, Raquel da Costa Dias será reeleita, em 19 de abril, para o cargo de Defensora Pública-Geral de Minas Gerais ao próximo biênio 2024-2026. Não houve outros postulantes ao cargo para a composição da lista tríplice. Isso já era esperado. A administração superior da Defensoria está muito alinhada ao governo Zema, que, a maioria reconhece, tem sido muito bom para o órgão, melhor que os antecessores. No atual governo, conseguiram equiparação salarial com a magistratura e com o Ministério Público. Os defensores públicos sabem que, com lista tríplice, Raquel será a escolhida por Zema. A partir do final do ano que vem, as articulações serão intensas para a sucessão dela em 2026.

PAULO BRANT DE NOVO

Pela segunda vez, o ex-vice-governador Paulo Brant (PSB) se lança, na próxima terça-feira, no Mercado Central, como pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte em outubro. Na primeira vez, foi traído pelo então prefeito Marcio Lacerda (PSB), que lhe puxou o tapete no último dia. Desta vez, também não há garantia de candidatura. O partido dele é do campo centro-esquerda e sofrerá forte pressão da prefeiturae do presidente Lula para apoiar a reeleição de Fuad.

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) está promovendo pesquisa direta com os prefeitos para mapear a situação de judicialização nos setores da saúde e da educação nos municípios brasileiros. O levantamento resulta de demandas recorrentes das gestões locais que, acionadas para cumprimento de determinações judiciais, sofrem com grande impacto financeiro. Os dados vão subsidiar estudos técnicos e possíveis pleitos municipalistas na tentativa de reduzir ou sanar dificuldades enfrentadas pelos prefeitos.

ESCRAVIDÃO EXPLÍCITA

Um idoso foi encontrado em um curral em Juiz de Fora (Zona da Mata) em situação análoga à escravidão. O resgate foi feito na operação do Ministério Público em 19/3. Em Montes Claros (Norte de Minas), mais de 100 trabalhadores estavam sem acesso à água, luz, alimentação e sob forte exposição ao calor. No mesmo dia, na zona rural de Santos Dumont (Zona da Mata), nove trabalhadores foram resgatados em carvoaria do grupo Pantanal Florestal. Os trabalhadores estariam abrigados em alojamento precário, sem acesso a água potável, operando fornos de carvão sem nenhuma medida de proteção da saúde e segurança, tampouco refeitório ou instalação sanitária.

OFÍCIO

O presidente da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social da Assembleia Legislativa de Minas, Betão (PT), encaminhou ofício para Delegacia Regional de Polícia Civil, à Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Juiz de Fora e à Superintendência do Ministério do Trabalho e Emprego de Minas Gerais com pedido de informações sobre os encaminhamentos dados às urgentes denúncias. Ainda aguarda resposta.

INÊS 249

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PRODUÇÃO DE LEITE PROVOCA DEBATE SOBRE VETO DE ZEMA

Oposição diz que restrição a isenção de cobrança dupla de pedágios em rodovias contraria intenção do governador de ajudar o segmento

BERNARDO ESTILLAC

GUILHERME DARDANHAN/ALMG

PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: VETO DO GOVERNADOR ROMEU ZEMA AO PROJETO SOBRE ISENÇÃO DE PEDÁGIO ESTÁ TRAVANDO A PAUTA

Além de travar a pauta na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), o veto do governador Romeu Zema (Novo) ao projeto de lei que isenta a cobrança dupla de pedágios em rodovias estaduais privatizadas gera críticas da oposição em relação aos esforços recentes do estado em ajudar a produção leiteira local. De autoria do deputado estadual Marquinhos Lemos (PT), a proposta prevê que motoristas que passam repetidamente pela mesma praça de pedágio entre as 5h e as 22h do mesmo dia só sejam cobrados uma vez. Segundo o parlamentar, a medida favoreceria os pequenos produtores de leite que precisam transitar entre diferentes cidades para vender o material.

Zema tem encampado a luta dos produtores de leite mineiros nas últimas semanas e defendido alterações no sistema de tributação que estariam favorecendo a compra de produtos do exterior em detrimento da produção local. Na última quinta-feira, o governador assinou o Decreto 48.791 que retira as empresas importadoras de leite em pó do regime especial de tributação, o que sobe a alíquota de zero para 12%. Para a venda do produto fracionado, a alíquota passa de 2% para 18%.

A oposição ao governador, no entanto, bate na tecla que outras medidas devem ser tomadas para aliviar os pequenos produtores. Uma delas seria não ter vetado o projeto de isenção à cobrança dupla em pedágios. O argumento alegado é que os produtores transitam entre as cidades repetindo o mesmo trajeto ao longo do dia e sendo, portanto, cobrado em repetidas oportunidades que passam pelas mesmas praças de pedágio.

No fim do ano passado, começaram a funcionar oito praças de pedágio em um grupo de estradas estaduais do Triângulo Mineiro privatizadas recentemente. A concessionária EPR tem pontos de cobrança em Uberaba, Perdizes, Monte Carmelo, Indianópolis, Patrocínio, Nova Ponta e Água Comprida. Produtores da região demonstram preocupação com a nova cobrança, que não estava no planejamento.

Fausto Amaral da Fonseca, presidente da Cooperativa Agropecuária de Patrocínio (Coopa), disse à reportagem que o rendimento da produção leiteira é contado em valores pequenos e cada alteração na balança entre as cifras gastas e recebidas impacta os pequenos produtores.

"O rendimento do leite é quase gota a gota, o produtor ganha centavos na produção de leite. Claro que qualquer gasto a mais onera. O custo do transporte já não é barato. São R$ 12,75 por eixo, mas tem caminhões maiores também e se você soma o caminhão passando todo dia, mais de uma vez, o preço fica mais caro no fim do mês", afirma.

Para Junior Cesar Soares, comerciante e produtor rural de Monte Carmelo, a cobrança repetida de pedágios não impacta especialmente o setor leiteiro, mas o setor agrário de uma forma geral. Ele destaca que a região depende do escoamento no Ceasa de Uberlândia e precisa fazer viagens repetidas até a cidade-polo.

"A gente tem que ser realista porque é um tema muito sério. Não acho que os pedágios têm muito impacto para o pequeno produtor de leite, que não trafega tanto nas rodovias e consegue fazer as entregas de dois em dois dias. Mas eles impactam o agro e elevam os custos. Nossa região aqui é grande produtora de grãos e precisa escoar para Uberlândia. Aí você passa por três pedágios, com ida e volta, é cobrado seis vezes", destacou.

O PL 459/2019 vale apenas para isentar a cobrança repetida em praças de pedágio que ainda serão instaladas. As rodovias com contrato de concessão vigente não seriam afetadas caso ele fosse aprovado. Os parlamentares a favor do projeto argumentam, porém, que se ele fosse sancionado com mais celeridade, já poderia estar valendo para pontos de cobrança que passaram a operar recentemente.

Há, atualmente, quatro lotes em processo de estudos de concessão pelo governo de Minas. O mais adiantado compreende as rodovias BR-356, MG-262 e MG-329 em trecho de 190 quilômetros que passam pelas cidades de Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Ouro Preto, Mariana, Acaiaca, Barra Longa, Ponte Nova, Urucânia, Piedade de Ponte Nova e Rio Casca. Há outros três lotes em estudo para concessão: Vetor Norte, Zona da Mata e Noroeste. Para estes pontos, ainda não há a definição de localização e valor de cobrança das praças de pedágio.

O veto de Zema ao projeto é um dos que trava a pauta da Assembleia há mais de um mês. A votação tem prioridade regimental e precisa ser resolvida para que outras propostas sejam analisadas em plenário. Prontos para apreciação dos deputados desde fevereiro, os vetos do governador não foram discutidos após repetidas oportunidades em que a base da situação não conseguiu reunir quórum suficiente para o início da sessão. Aprovado por unanimidade nos dois turnos, o PL 459/2019 passou na ALMG diante de acordo entre parlamentares governistas e a oposição.

O QUE DIZ O GOVERNO

Em nota, a Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra) defende o veto afirmando que o objetivo primordial da concessão de uma rodovia é melhorar as condições de trânsito, manter reformas e manutenção constantes e oferecer infraestrutura de qualidade à população.

"Os avanços na estrutura da malha viária só tendem a trazer progressos econômicos e sociais, como, por exemplo, um ganho de eficiência no frete, com rapidez nos deslocamentos e redução de prejuízos decorrentes de perda de cargas por causa de trepidação e buracos, já que as rodovias concessionadas contam com pistas em melhor estado de conservação", completa o documento sem, no entanto, tratar especificamente sobre a oneração aos produtores de leite. ■

INÊS 249

SÉRGIO ABRANCHES

"O TEMOR DE CAUSAR PROBLEMAS COM OS MILITARES COM ESSAS LEMBRANÇAS MOSTRA QUE O PERIGO CONTINUA VIVO"

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Não esquecer os idos de março

O golpe militar de 1964 não pode ser esquecido. Há muitos jovens hoje a duvidar que a democracia seja indispensável ao bem-estar e à boa convivência social porque não viveram, nem têm memória dos anos tenebrosos de 1964 a 1985. Há crimes de Estado que não foram ainda reconhecidos pelos militares, apesar de todas as evidências. Durante a vigência da Comissão da Verdade, emitiram nota negando que tivesse havido "desvio de função".

Desvio de função era o uso de dependências oficiais, dos quartéis, e o envolvimento de militares no cometimento de atos criminosos, como tortura, morte e ocultação de cadáveres. Enquanto não houver o reconhecimento, esse passado não nos abandonará como ameaça ao futuro.

Várias explicações têm circulado para a decisão do presidente Lula de não lembrar oficialmente o golpe de 1964. Nenhuma delas convence e uma delas é preocupante. A desculpa de que melhor seria deixar a data passar oficialmente em branco nas dependências civis do governo e nas ordens do dia dos militares porque passamos muito recentemente pela iminência de novo golpe militar.

Não seria sensato exaltar os ânimos nos quartéis. Pois é exatamente a iminência recente de um golpe que aconselha lembrar 1964. Ainda mais, sabendo da gravidade do que que a Polícia Federal apurou sobre os atos golpistas. É preciso lembrar para que a sociedade brasileira, especialmente quem não viveu as dores dos anos de chumbo, saiba o tamanho da ameaça contida na interrupção dos direitos e liberdades do estado democrático de direito.

Temos que lembrar o golpe militar de 1964 e todos os seus desdobramentos. O recrudescimento do autoritarismo, em 1968, com o Ato Institucional nº 5 para reprimir as manifestações de estudantes, intelectuais, artistas e políticos pedindo democracia. O segundo golpe, em 1969, sob o comando do general Emílio Garrastazu Médici, que depôs o vice-presidente civil Pedro Aleixo, que era o presidente de direito com a morte do general-presidente Costa e Silva.

Os sequestros, prisões arbitrárias, torturas, morte e ocultação de cadáveres, que o general Ernesto Geisel considerava uma barbaridade necessária, mas que funcionava, como revelou Elio Gaspari ao divulgar gravação que estava em seu poder, feita pelo próprio general-presidente de conversa com o general Dale Coutinho.

O temor de causar problemas com os militares com essas lembranças mostra que o perigo continua vivo. Ele persistirá, se não houver punição exemplar dos militares envolvidos na tentativa de derrubada violenta do Estado democrático de direito sob o comando de Jair Bolsonaro e da facção de oficiais-generais do seu entorno.

As investigações sobre os atos golpistas, uma trama que vai de 2019 a 8 de janeiro de 2023, demoliram a convicção, inclusive entre os estudiosos acadêmicos, de que os militares teriam se profissionalizado e deixado a política, diante das perdas de reputação na ditadura. Não foi o que aconteceu. Bastou um capitão, definido como mau soldado, removido para a reserva por mau comportamento, dar protagonismo, como presidente, a generais e tenente-coronéis, para que a chama do golpismo reacendesse e eles se repolitizassem. Se é que, alguma vez, se despolitizaram.

O artigo 142 da Constituição de 1988 é como um fuzil engatilhado contra a democracia. Uma ameaça perene, como nos lembrou o saudoso José Murilo de Carvalho, um dos primeiros a reconhecer que a tese da profissionalização dos militares não se sustentava. Ambíguo, o '142' permite interpretações que autorizam a intervenção militar.

A frase singela de Shakespeare, cujo forte significado aparecia como alerta a Júlio César, prestes a ser assassinado por Brutus. "Cuidado com os idos de março" é inequívoca. Um alerta preventivo. Cuidado com o que pode vir a ser. Parece que muita gente no Brasil quer interpretá-la pelo seu avesso. Não lembrar dos idos de março para que eles não se repitam. Se esquecemos, abrimos a guarda para que voltem.

Não vamos lembrar a ditadura militar por causa do presente, ou dos últimos anos de conspiração. Recordar os idos de março, sim, para evitar que se repitam no futuro. Analisar o que permitiu a intentona de Bolsonaro. Rever como se ensina a história do Brasil nos colégios militares. Rediscutir o artigo 142 da Constituição de 1988. Foi interpretando o que Bolsonaro dizia que faria tudo "dentro das quatro linhas da Constituição". É importante lançar os olhos para os idos de março de 1964 para vermos que futuro não queremos para o Brasil. ■

JUDICIÁRIO

COMEÇA HOJE JULGAMENTO QUE PODE TIRAR MANDATO DE MORO

Tribunal Regional Eleitoral do Paraná vai analisar ação que acusa o senador de abuso de poder econômico e uso indevido de meios de comunicação em 2022

EVARISTO SÁ/AFP

MANDATO DO SENADOR SERGIO MORO É ALVO DE AÇÃO DO PT E DO PL NO TRE-PR

Brasília – O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) começa a julgar hoje uma ação que pode levar à cassação do mandato do senador Sergio Moro (União Brasil-PR). O contexto é desfavorável para Moro. Se condenado, o ex-juiz da Operação Lava-Jato poderá recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O Partido dos Trabalhadores (PT) e o Partido Liberal (PL) entraram com representação contra o parlamentar apontando gastos excessivos durante a pré-campanha nas eleições de 2022. O Ministério Público Federal também foi no mesmo caminho em parecer assinado em dezembro de 2023.

Moro é acusado de abuso de poder econômico e uso indevido de veículos ou meios de comunicação no período que antecede a campanha. A justificativa é que, em 2021, ele se filiou ao Podemos, visando disputar a eleição presidencial, mas, com a proximidade do limite para que trocasse de partido, ele se filiou ao União Brasil e anunciou sua candidatura ao Senado.

Os partidos alegam que os gastos com a pré-campanha inicialmente para presidente diminuíram as chances dos outros candidatos ao Senado pelo Paraná. O PL alega que o valor gasto pelos dois partidos na pré-campanha foi de quase R$ 7,6 milhões. O PT calcula que seja algo perto de R$ 4,8 milhões. Já a defesa do senador alega que o valor total neste período foi de R$ 141 mil. As diferenças ocorrem devido a uma desconformidade de critérios sobre o que é ou não gasto com pré-campanha.

Caso ele seja condenado por abuso de poder econômico, a chapa será cassada, o que acarretaria na perda de mandato do ex-juiz, e ele ficará inelegível até 2030. A vaga que ele deixaria aberta no Senado seria ocupada após uma nova eleição.

No meio político, a expectativa é que Moro perca o mandato. O julgamento é visto como definidor do futuro político paranaense. A avaliação é que, caso mantenha os direitos políticos, Moro se tornará favorito no pleito para governador em 2026, o que também influenciará na composição das alianças partidárias e na formação de palanques na disputa para senador. Por outro lado, em um cenário de cassação, a aposta é que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguirá emplacar um aliado no cargo. ■

INÊS 249

31 DE MARÇO

SILÊNCIO DE LULA NÃO IMPEDE REPÚDIO À DITADURA MILITAR

Apesar do veto do presidente a manifestações oficiais contra o golpe de 1964, ministros e parlamentares governistas vão às redes sociais criticar o regime

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

PARENTES DE VÍTIMAS DA DITADURA MILITAR ORGANIZARAM ONTEM EVENTO NO CENTRO DE SÃO PAULO, NA DATA DOS 60 ANOS DO ATO QUE INICIOU O LONGO REGIME MILITAR NO PAÍS

"Há um sentimento não só de frustração, mas de consternação da sociedade civil com o governo federal decidindo se calar nos 60 anos do golpe"

Arthur Mello
Coordenador do Pacto pela Democracia, que reúne 200 organizações da sociedade civil

ANDREA MALCHER

Brasília - Mesmo com o silêncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que vetou atos do governo na passagem dos 60 anos do golpe de 1964, que deu início ao período de 21 anos de ditadura militar no Brasil, ministros e parlamentares governistas lembraram a data ontem. Em busca de reconstruir pontes com os militares, o presidente Lula determinou e orientou que seus ministros e o governo não realizassem atos, solenidades, discursos ou que material fosse produzido em memória dos 60 anos do golpe militar.

A reportagem apurou que o presidente se reuniu com o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, no começo do mês para tratar do tema. O Palácio do Planalto informou que não iria comentar o assunto. A assessoria do Ministério dos Direitos Humanos, por sua vez, negou que o encontro entre Almeida e Lula tenha ocorrido.

Ontem, Almeida foi às redes sociais comentar a data. Em postagem nas redes sociais, ele escreveu: "Queremos um país social e economicamente desenvolvido e não um 'Brasil interrompido'. "Por que ditadura nunca mais? Porque queremos um país soberano, que não se curve a interesses opostos aos do povo brasileiro. Porque queremos um país institucional e culturalmente democrático. Porque queremos um país em que a verdade e a justiça prevaleçam sobre a mentira e a violência. Porque queremos um país livre da tortura e do autoritarismo. Porque queremos um país sem milícias e grupos de extermínio".

Almeida não foi o único ministro a relembrar a importância da data. O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, disse que a "esperança e a coragem derrotaram o ódio, a intolerância e o autoritarismo". "Defender a democracia é um desafio que se renova todos os dias", dis

O advogado-geral da União, Jorge Messias, decidiu homenagear a ex-presidente Dilma Rousseff, que ficou presa por três anos durante a ditadura e integrou grupos que lutavam contra o regime. "Democracia sempre!!! Minha homenagem nesta data é na pessoa de uma mulher que consagrou sua vida à defesa da democracia, Dilma Rousseff. Que a luz da democracia prevaleça, sempre. Essa é a causa que nos move", declarou.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, homenageou a todos que foram presos, torturados "ou que tiveram seus filhos desaparecidos e mortos na ditadura militar." "Que o golpe instalado há exatos 60 anos nunca mais volte a acontecer e não seja jamais esquecido", afirmou. A deputada federal e presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), destacou a criação do PT, em 1980, motivada pela "defesa da democracia e dos direitos do povo", para "recordar o passado.

Os líderes governistas no Congresso também falaram sobre os 60 anos do golpe nas redes sociais. José Guimarães (PT-CE), líder na Câmara, destacou ser "crucial lembrar daqueles que sofreram e resistiram durante esse período". Já o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) relembrou a famosa frase de Ulysses Guimarães, que afirmou que "traidor da Constituição é traidor da Pátria. Conhecemos o caminho maldito. Rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério".

FRUSTRAÇÃO

Consternação e frustração são alguns dos sentimentos gerados pelo veto de Lula sobre a atos contra o golpe, disse Arthur Mello, coordenador de advocacy do Pacto pela Democracia. A coalização formada por 200 organizações da sociedade civil organizou ações com o mesmo slogan que seria adotado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania caso Lula não tivesse desautorizado eventos em alusão à data.

Em outra iniciativa de entidades diversas, os 60 anos do golpe foram relembrados ontem em São Paulo, com a 4ª edição da Caminhada do Silêncio pelas Vítimas de Violência do Estado, realizada pelo Movimento Vozes do Silêncio, representado pelo Instituto Vladimir Herzog, o Núcleo de Preservação da Memória Política e a OAB-SP. Segundo o Pacto pela Democracia, a escolha do slogan "Sem memória não há futuro" é "propositadamente similar ao que seria adotado pelo Ministério dos Direitos Humanos, mas as ações foram canceladas pelo governo Lula".

Os eventos envolvem o levantamento de uma hashtag com o slogan nas redes sociais e ações de lambe lambe na rua Consolação, em São Paulo, dentre outros eventos. "Há um sentimento não só de frustração, mas de consternação da sociedade civil com o governo federal decidindo se calar nos 60 anos do golpe", disse Mello.

"Dizer que não há motivos para falar do golpe militar é admitir um completo desconhecimento das causas dos ataques do 8 de janeiro", disse Mello também. "[O discurso de Lula mostra] um apequenamento político do governo federal. A gente não vive sob tutela do governo militar mais. A gente não precisa pedir autorização aos militares [para celebrar a democracia]", declarou. Assinam a campanha organizações como a Coalizão Brasil por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia, Movimento Mulheres Negras Decidem e Washington Brazil Office.

GENERAL

O general e senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que foi vice-presidente de Jair Bolsonaro, usou as redes sociais para celebrar o golpe de 1964. "A história não se apaga e nem se reescreve, em 31 de março de 1964 a Nação se salvou a si mesma!", postou ele no X, antigo Twitter. Essa não é a primeira vez que Mourão celebra a data. No ano passado, ele se referiu ao golpe de 1964 como uma "revolução democrática". Em seu governo, Jair Bolsonaro determinou que o Ministério da Defesa comemorasse a data. Uma pesquisa do Datafolha, divulgada na semana passada, aponta que 63% dos brasileiros avaliam que a data que marcou o início do regime militar deve ser desprezada. ■

INÊS 249

ECONOMIA

RAMON LISBOA/EM/D.A.PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
REMÉDIO MAIS CARO
Alta é de quase 5% a partir de hoje ►►►

Para acessar: aponte o celular

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

R$ 4 bilhões

é quanto a Coca-Cola vai investir no Brasil em 2024. O aporte inclui todo o sistema Coca-Cola, como é chamada a rede de empresas engarrafadoras e distribuidoras dos produtos do grupo, como a Coca-Cola Femsa, a Andina e a Solar

Ibovespa decepciona no primeiro trimestre

CRIS FAGA/FOXPRESS

Poucos mercados acionários no mundo, talvez nenhum, decepcionaram tanto no primeiro trimestre do ano quanto o brasileiro. De janeiro a março, o Ibovespa, o principal índice da bolsa do país, caiu 4,5%. Para efeito de comparação, o S&P 500, índice que reúne as 500 maiores empresas listadas na Bolsa de Nova York, subiu 10,1% no mesmo período. O Ibovespa perde feio para as principais bolsas globais. O CAC 40, de Paris, avançou 8,7% no primeiro trimestre. Em Londres, o índice FTSE 100 subiu 2,8%. O que há de errado com o Brasil? Para especialistas, o atraso na queda de juros nos Estados Unidos afeta de maneira negativa os países emergentes, mas fatores domésticos também explicam o desempenho ruim do Ibovespa. As incertezas no campo fiscal e a intromissão do presidente Lula nas decisões de distribuição de dividendos da Petrobras afastaram investidores da bolsa. Não há expectativa de que o cenário possa mudar tão cedo.

MERCADO DE ETFS É POUCO EXPLORADO NO BRASIL

Embora seja um sucesso no exterior, o mercado de ETFs, como são chamados os fundos de investimentos atrelados a índices de referência, é pouco explorado no Brasil. Por aqui, a indústria de fundos de investimentos possui um patrimônio total de R$ 8,2 trilhões. Os ETFs somam R$ 40 bilhões – ou seja, sua representatividade é de apenas 0,5%. No mundo, os ETFs formam uma indústria estimada em US$ 10 trilhões. Segundo estudo da consultoria PwC, esse mercado chegará a US$ 18 trilhões até 2026

FOOD BUSINESS SOCIETY

Nespresso amplia reciclagem de cápsulas de café

A Nespresso recicla 24% de suas cápsulas de café usadas (foto). Atualmente, a marca que pertence à Nestlé mantém 300 pontos de coleta de cápsulas no país, mas a ideia é ampliar esses espaços. Tanto é assim que um novo local de descarte foi inaugurado no Hotel Grand Hyatt do Rio de Janeiro, mas outros serão abertos em 2024. No processo de reciclagem, a Nespresso separa a borra do café e o alumínio. Depois, a borra é usada para cultivar alimentos orgânicos e o alumínio vai para a indústria siderúrgica.

LENDÁRIA REVISTA LIFE VOLTARÁ EM VERSÃO IMPRESSA

Uma das revistas mais icônicas da história deverá voltar a ser publicada em versão impressa. Trata-se da Life, veículo americano fundada em 1883 e que deixou de circular em 2000. Seu grande charme era o fotojornalismo – Robert Capa, o lendário fotógrafo de guerra, trabalhou durante anos na Life. A marca foi comprada pela modelo Karlie Kloss e seu marido, Josh Kushner, dono da empresa de investimentos Thrive Capital. O brasileiro Jorge Paulo Lemann é um dos investidores da Thrive.

"Diminuir o ritmo de redução dos juros ajudará a garantir uma transição suave, diluindo a possibilidade dos mercados monetários passarem por estresse"

Jerome Powell
Presidente do Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos EUA

RAPIDINHAS

A ampliação do Mercado Livre de Energia – sistema que, entre outros benefícios, permite que se escolha o fornecedor de energia – poderá reduzir em até R$ 10,7 bilhões os custos com eletricidade de empresas dos setores rural, comercial e industrial. A projeção é da Associação Brasileira de Comercializadores de Energia (Abraceel).

O agronegócio brasileiro tem bons exemplos a apresentar para o mundo. O mais recente dele está na produção de algodão. Segundo estudo da Mosaic Fertilizantes, lavouras tratadas com fontes alternativas de nitrogênio reduziram em até 20% a emissão de poluentes. O Brasil é o terceiro maior produtor de algodão do mundo.

O ecoturismo está em alta no Brasil. Um levantamento do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) constatou que 11,8 milhões de pessoas visitaram os parques nacionais do país em 2023. Trata-se do maior número da história. O Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, foi o mais visitado, com 4,4 milhões de turistas.

Se uma gigante como a americana AT&T, uma das maiores operadoras de telecomunicações do mundo, não consegue proteger os dados de seus clientes, não é difícil imaginar como as nossas informações pessoais estão expostas. A empresa revelou que 73 milhões de contas de usuários foram vazadas na dark web desde 2019.

INÊS 249

DIREITO SOBRE A TERRA

DEMARCAÇÃO E POLÊMICA NO CURSO DO RIO SÃO FRANCISCO

Delimitação de terras pertencentes à União em 650 quilômetros de margens em Minas preocupa produtores, que temem restrição de acesso à água e ocupações em faixa marginal

LUIZ RIBEIRO

REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

TRECHO DO VELHO CHICO EM MINAS: ENTIDADE QUE REPRESENTA AGRICULTORES AFIRMA QUE LINHA QUE DEMARCARÁ TERRAS PÚBLICAS PODE AVANÇAR ATÉ CINCO QUILÔMETROS A PARTIR DA MARGEM EM DETERMINADOS PONTOS

Uma ação que pode gerar a disputa pela ocupação de uma grande extensão de terras férteis e valorizadas, e que garantem acesso a um elemento vital para a produção: a água. Essa é a polêmica por trás do processo de demarcação das terras pertencentes à União nas margens do Rio São Francisco em Minas Gerais, iniciado em 2023 pela Superintendência do Patrimônio da União (SPU), por meio de sua representação no estado. A iniciativa começou com uma série de audiências públicas nas cidades ribeirinhas para tratar da questão. A SPU afirma que, por enquanto, faz apenas estudos para saber os limites das áreas a serem demarcadas, não tratando da ocupação dos terrenos.

No entanto, produtores rurais do Norte de Minas – região que será diretamente afetada pelo processo (veja mapa na página seguinte) – já iniciaram uma mobilização, alertando temer que a demarcação seja altamente prejudicial para os proprietários das áreas próximas ao Rio São Francisco. Entre as possíveis consequências, eles listam o comprometimento da produção de alimentos, a dificuldade de acesso à água, a fuga de empreendimentos rurais, a ocupação irregular dos terrenos por comunidades ribeirinhas e movimentos sociais e o aumento da degradação, com risco de comprometimento da sustentabilidade ambiental no chamado Rio da Integração Nacional, que nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, e deságua no Oceano Atlântico entre Alagoas e Sergipe, banhando pelo seu caminho cinco estados.

A SPU informa que a demarcação das margens do Rio São Francisco faz parte do Plano Nacional de Caracterização, instrumento de acompanhamento e gestão das ações de demarcação de terras de domínio da União no país, em conformidade com a Constituição Federal. Também informa que a demarcação tem como referência a Linha Média das Enchentes Ordinárias (LMEO), de 1867, ou seja, criada há mais de 150 anos, ainda na época do Império.

Conforme a legislação, com base na Linha Média das Enchentes Ordinárias, que define os terrenos marginais dos rios, a faixa de domínio da União é demarcada com o uso de dados das enchentes com recorrência de três anos. Ou seja: uma vez a cada três anos, em média, a enchente atingirá o ponto delimitado, de onde a área não poderá ser explorada até o barranco do rio.

De acordo com a SPU, a demarcação será feita ao longo de 650 quilômetros (1,3 mil quilômetros, considerando as duas margens do rio), abrangendo 22 municípios ribeirinhos em Minas, desde a barragem de Três Marias até Juvenília, na divisa com a Bahia.

AUDIÊNCIAS EM CIDADES RIBEIRINHAS

A Superintendência do Patrimônio da União iniciou as audiências públicas sobre a demarcação nas margens do São Francisco em setembro do ano passado, envolvendo proprietários rurais e representantes de comunidades ribeirinhas. Após a emissão de "editais convites" pela SPU-MG, reuniões ocorreram em Buritizeiro, Pirapora, Januária, Pedras de Maria da Cruz, Ibiaí, Ponto Chique e Manga, entre outros municípios.

Atualmente, os proprietários ribeirinhos devem manter a Área de Preservação Permanente (APP) da mata ciliar do Rio São Francisco, que vai a até 500 metros a partir do barranco do manancial, dependendo da largura do leito em cada ponto. Com a nova delimitação da faixa de domínio da União, segundo determina a legislação, deverá ser demarcada uma faixa de mais 15 metros além da área prevista na Linha Média das Enchentes Ordinárias, considerada Linha Limite dos Terrenos Marginais.

LIMITES PODERIAM AVANÇAR QUILÔMETROS

Na prática, ainda não se sabe qual a extensão da área a ser demarcada. Mas produtores rurais do território cortado pelo Rio São Francisco no Norte de Minas afirmam que existem pontos em que a linha de demarcação poderá ir a até mais de cinco quilômetros a partir do leito do rio.

O tamanho da área a ser demarcada é questionado pela Sociedade Rural de Montes Claros, que afirma que acompanha as audiências promovidas pela SPU para discutir a questão. "As plantas originadas da SPU disponibilizadas já há alguns anos (em 2015), demonstram as linhas da LMEO traçadas as margens do Rio São Francisco em diversos municípios, dando a entender que as demarcações já foram definidas mesmo antes da ocorrência das audiências públicas. Essas linhas em alguns casos, afastam-se consideravelmente das margens do rio", alega a entidade.

SPU-MG DIZ QUE APENAS 'CUMPRE A LEI'

Por sua vez, a Superintendência do Patrimônio da União informou, por intermédio da sua representação em Minas Gerais, que iniciou o trabalho de demarcação atendendo "estritamente" a lei. "A SPU-MG sempre desempenhou suas funções dentro dos limites estritamente legais, em respeito ao contraditório, à inviolabilidade de direitos e liberdades da nossa Constituição Federal de 1988", informou. "A demarcação do Rio São Francisco faz parte do Plano Nacional de Caracterização, concebido pela Unidade Central da SPU em Brasília, para identificar as áreas constitucionalmente de domínio da União Federal. Para isso, os imóveis públicos federais precisam ser caracterizados, ou seja, é necessário identificar onde estão delimitados", acrescentou o órgão federal.

A superintendência argumenta que a demarcação está prevista em preceitos legais (Decreto-Lei 9.760, de 1946, e a própria Constituição Federal), que determinam que "todos os Rios Federais navegáveis deverão ser demarcados". Por outro lado, ressalta que a definição do trecho do Rio São Francisco em Minas Gerais, assim como o início dos trabalhos para delimitação do percurso "deveu-se a decisão judicial que fixou prazo para cumprimento desta obrigação". Lembra ainda que os trabalhos visam ao cumprimento de uma determinação do plenário do Tribunal de Contas da União.

INÊS 249

DEFESA CIVIL DE SÃO FRANCISCO/DIVULGAÇÃO

CHEIA DO VELHO CHICO QUE INUNDOU ÁREAS NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO, NORTE DE MINAS: LINHA DE ENCHENTES INFLUI NA DEMARCAÇÃO DE TERRAS DA UNIÃO

MOVIMENTOS SOCIAIS

A Sociedade Rural de Montes Claros teme que, com a demarcação da faixa marginal do Rio São Francisco, as terras consideradas públicas venham ser ocupadas por comunidades tradicionais, impulsionadas por movimentos sociais. Alega também o risco de ocupação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), que poderia causar sérios danos ao Rio da Integração Nacional.

A entidade ruralista diz não ver motivo para demarcação das terras, a não ser a "transferência" para as comunidades tradicionais. "Não há outra razão que justifique tais demarcações, senão transferir essas terras para comunidades tradicionais. Lembramos que essas terras têm ocupação legal centenária por parte de produtores rurais, não se tratando de terras devolutas", argumenta a entidade.

A representação dos produtores rurais afirma que as margens do Velho Chico já sofrem danos por causa da ocupação irregular. "A legislação ambiental já está sendo desrespeitada pelas comunidades tradicionais, que, há pouco tempo, ocuparam as margens do Rio São Francisco com a destruição de matas ciliares e APPs. Quando se fala do uso racional dos recursos hídricos por parte dos produtores rurais, o uso das águas do rio é feito através de autorização legal, com outorgas emitidas pela ANA (Agência Nacional de Águas). Tudo o que se fizer contrário à legislação tem que ser contido e punido", sustenta a Sociedade Rural de Montes Claros.

A entidade afirma que a possível ocupação desordenada de Áreas de Preservação Permanente a partir de demarcação da faixa de domínio da União colocaria em risco a atividade produtiva na região do Rio São Francisco, podendo dificultar o acesso à água. "Trata-se de uma questão grave, que coloca em risco a atividade rural desenvolvida nos municípios ribeirinhos ao longo do São Francisco. A princípio, a SPU afirma que o acesso ao rio poderá ser garantido, mas sabemos que o São Francisco, após cada temporada de chuvas, movimenta seus bancos de areia, havendo a necessidade de desassoreamento ou mesmo mudanças de locais de captação. Esse pode ser um ponto de conflitos. Podemos citar ainda o risco que corre o Rio São Francisco pela ocupação desregrada, que é a principal responsável pelo assoreamento, com consequente diminuição da calha e aumento das enchentes", relata a Sociedade Rural de Montes Claros.

POTENCIAL PARA CONFLITOS E FUGA DE INVESTIMENTOS

A entidade argumenta ainda temer conflitos na região, ocasionando perdas econômicas. "Uma das maiores riquezas do Norte de Minas são as águas do Rio São Francisco. A possibilidade de bloqueio ou restrições ao acesso às águas, com possíveis conflitos, traz intranquilidade, podendo gerar perda de empregos, desvalorização das terras, fuga de grandes empreendimentos e um freio ao desenvolvimento do Norte de Minas como uma região prospera no uso da agricultura irrigada, de grande valor para o estado de Minas Gerais e para o país", sustenta.

A sociedade ruralista informou que pretende buscar entendimento com a União para evitar conflitos e problemas ambientais, diante da demarcação de terras pela SPU. "Nossa ação será sempre na busca de um diálogo adequado com a União, por meio de nossos representantes legais, como forma de equacionar a questão, inclusive com a possibilidade de destinação dessas áreas aos produtores rurais através da CDRU (Concessão do Direito Real de Uso)".

MEDIÇÃO E POLÊMICA

Demarcação de terras na faixa de domínio da União às margens do Rio São Francisco em Minas

O QUE VEM APÓS A DEMARCAÇÃO

Já a SPU informa que busca apenas "determinar quais são os limites dos terrenos pertencentes ao patrimônio da União", observando os requisitos técnicos previstos na legislação, sem entrar no mérito na ocupação das terras situadas na faixa demarcadas. "Reforçamos que a SPU/MG não está realizando qualquer discussão acerca da ocupação da área, incluindo as ocupações já realizadas por fazendeiros, agricultores ou comunidades tradicionais, bem como não fará, até que sejam concluídas todas as fases do procedimento, até a incorporação das possíveis áreas ao patrimônio da União."

Segundo a superintendência, com a conclusão dos trabalhos técnicos, todos os interessados serão notificados, e "poderão oferecer quaisquer impugnações, apresentando documento ou fundamento que possa alterar" a área demarcada. "Posteriormente, será necessário realizar a identificação, a delimitação e a incorporação do terreno marginal ao patrimônio da União, para somente após, promover ações de regularização necessárias nas áreas hoje ocupadas, ou realizar qualquer nova destinação, se for o caso. Assim, cada situação concreta será analisada de maneira individualizada, conforme o caso concreto e dentro do legalmente determinado. Qualquer projeto de regularização ou destinação deve ser precedido pela determinação da área de fato pertencente à União, passando pela fase de recursos, não sendo possível qualquer análise ou construção de projeto previamente a essa delimitação", informou o órgão.

Quanto ao alerta de ruralistas sobre os riscos ambientais para o Rio São Francisco após a demarcação da faixa de domínio da União, a SPU afirma apenas que o assunto não é sua competência. "A demarcação das áreas constitucionais da União não se confunde com áreas de proteção ambiental. As áreas de proteção ambiental abrangidas, seja por lei federal, estadual ou municipal, continuam protegidas. A SPU não tem competência para legislar sobre questões ambientais", informou. ■

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR-EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Separação e guarda compartilhada

Na última quarta-feira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o informativo "Estatísticas do Registro Civil". O levantamento, referente ao ano de 2022, foi realizado ao longo de 2023 junto a 7.282 cartórios de registro civil, 7.792 tabelionatos de notas e 4.653 varas. Os dados da pesquisa comprovam mudanças no comportamento das famílias brasileiras.

Um recorte do estudo aponta 420.039 divórcios concedidos em 1ª instância ou estabelecidos por escrituras extrajudiciais, o que representa um aumento de 8,6% em relação ao total contabilizado em 2021, que foi de 386.813. Como consequência, houve um acréscimo na taxa geral de divórcios: o número para cada 1 mil pessoas de 20 anos ou mais de idade passou de 2,5 (2021) para 2,8 (2022).

Já o tempo médio de casamento caiu. Em 2010, era de cerca de 16 anos. Em 2022, o número passou para 13,8 anos. Nas consideradas grandes regiões, esse período variou de 15 a 17,1 anos, em 2010, para 12,7 a 15,3 anos, em 2022.

Com as separações em escalada, o relatório revela a realidade das novas configurações familiares. De acordo com os números, a taxa de casais divorciados com guarda compartilhada dos filhos menores cresceu pelo oitavo ano consecutivo, saindo de 7,5% em 2014 para 37,8% em 2022.

A Lei 13.058, sancionada justamente em 2014, tornou obrigatória a guarda compartilhada inclusive quando há desacordo entre os pais, o que pode explicar a estatística. Mas, será que mesmo com o aumento nos registros as crianças e adolescentes estão passando tempos iguais com os genitores?

A profunda alteração no modo de vida das mulheres – que cada vez mais têm aspirações de carreira – leva à readequação dentro dos lares pelo país. Em 2014, em 85% dos divórcios a guarda era passada à mãe; em oito anos, a porcentagem caiu para 50%. Fica evidente o efeito que a rotina feminina no trabalho tem provocado na criação dos filhos.

No papel, a divisão de responsabilidades está clara, com a exigência de que pais que não morem na mesma casa têm obrigações iguais e precisam garantir o bem-estar dos filhos. A prática, porém, mostra que as mães ainda assumem um papel maior nesse processo.

A taxa de casais divorciados que dividem a responsabilidade e a convivência com os filhos menores cresceu, saindo de 7,5% em 2014 para 37,8% em 2022

Desde a simples distribuição de dias com cada um dos responsáveis e passando pela agenda de atividades e cuidados amplos, a balança segue pendendo para as mulheres. Não raro, os homens assumem ficar com os filhos apenas nos fins de semana e, em inúmeros casos, a cada 15 dias.

Mesmo que não haja equilíbrio, a presença ativa no cotidiano dos filhos é uma garantia judicial, apesar de ser possível aos ex-casais combinarem adequações. E esse ponto é fundamental, já que o entendimento parece ser o melhor caminho em direção ao principal objetivo: minimizar para os filhos os reflexos dos conflitos da separação.

A participação plena dos pais e das mães na vivência faz a diferença na educação dos menores. Os pequenos pedem a orientação e o exemplo dos adultos, especialmente dos seus responsáveis diretos. O vínculo afetivo, sob a ótica psíquica, é fundamental e deve ser preservado.

Tirar a "carga" maior da convivência com as mães não é apenas uma questão de respeitar a lei. É, acima de tudo, cumprir o dever de fazer o melhor possível para os filhos. Exceto quando a guarda compartilhada oferece um risco, estar junto da mãe e do pai é necessário.

O modelo escolhido para fazer a relação funcionar é único para cada família e, normalmente, acatado pelo judiciário. Porém, assegurar um ambiente seguro e definir uma rotina são pontos levados em consideração.

Se morar com as mães é a decisão praticamente unânime, como também é predominante o desejo delas em ficar com os filhos, encontrar um meio de convívio harmônico conduz ao ponto ideal para todos. Por direito, por dever e por amor, os homens precisam encarar a plenitude da paternidade. A evolução no comportamento da sociedade e as melhorias nas leis vêm colocando novas possibilidades diante da tarefa de educar, porém ainda há desafios a serem enfrentados. A separação não pode ser motivo de dor para os filhos. Evitar esse sofrimento e proporcionar um crescimento saudável é obrigação conjunta dos pais.

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

O QUE FIZERAM COM O LIMÃO?

"Sendo certo que as comodities agrícolas têm enorme peso na nossa balança comercial, é de se louvar a importância dos órgãos de pesquisa tecnológica aplicadas ao campo, como Emater e Embrapa, para o incremento do binômio qualidade/produtividade. Assim, cada vez mais o Brasil se credencia como celeiro do mundo. Todavia, uma "melhoria" não me agrada: foi o que fizeram com o limão! Nas gôndolas dos sacolões e supermercados encontramos belos limões, enormes, pesando mais de 100 gramas, mas sem gosto, insossos! Ontem, saudoso do limão/limão, fui ao Mercado Central para comprá-lo. Achei-o em duas bancas: pequeninos, amarelinhos, cheios de caroços, mas saborosos! Com eles, "temperei" o meu abacate. Uma deliciaquando! voltava para casa, vim questionando: o que foi feito das laranjas bahia, campista e seleta? Será que todas elas viraram pera Rio?"

Tarcísio Pinto Ferreira
Nova Lima/MG

MARCHA DA DEMOCRACIA

"Na democracia há espaço para todos: conservadores, liberais, progressistas e etcs. Na democracia só não há espaço para quem deseja destruí-la. Bolsonaro na cadeia!"

Douglas Orben

JULGAMENTO DE SERGIO MORO

"Ansiosa! De herói a réu... Trocou o respeito e a credibilidade por um ministério em um desgoverno."

fabii9716

"Deus é justo! Vamos ver a justiça de Deus para quem mandou prender um inocente!"

kncampos10

"Começa e só não terminará no mesmo dia se algum juiz eleitoral da corte do TRE Paraná pedir vista. PS: isso é que vai acontecer, provavelmente!"

kikofbueno

INÊS 249

Era uma vez em uma escola na Suécia

O GOVERNO SUECO RESOLVEU DAR UMA GUINADA NAS SUAS ORIENTAÇÕES ESCOLARES E AGORA ESTIMULA FORTEMENTE O USO DE LIVROS EM VEZ DE LAPTOPS, COMO TAMBÉM INCENTIVA A LEITURA EM VOZ ALTA

DANIEL MEDEIROS
Doutor em Educação Histórica e professor no Curso e Colégio Positivo

Depois de anos educando as crianças quase que exclusivamente com recursos digitais, o Ministério da Educação da Suécia começou a perceber alguns sintomas perturbadores nas suas crianças: deficiência na leitura e na compreensão de textos apropriados para a idade, muita dificuldade de escrever e, quando solicitadas, escritas realizadas apenas em caixa alta. Mas o que mais chamou a atenção foi a percepção de que as crianças também começaram a apresentar dificuldades para expressar o que sentiam, pois lhes faltava vocabulário até mesmo para descrever cenas breves ou relatos de emoções simples. Muitas dessas manifestações, resultantes da falta de exercício cognitivo e motor, assemelhavam-se a alguns transtornos psicológicos, e não é de se espantar que muitos pais possam ter procurado psicólogos, feito exames ou mesmo ministrado medicamentos, preocupados com a lentidão, o mutismo ou ainda com dificuldade de compreensão de seus jovens filhos.

O governo sueco, diante dessa constatação, resolveu dar uma guinada nas suas orientações escolares e agora estimula fortemente o uso de livros em vez de laptops, como também incentiva a leitura em voz alta, as rodas de conversa e a prática da escrita – inclusive ditados – com o objetivo de reverter o cenário que se desenhava catastrófico para o futuro. Crianças que não são estimuladas desde cedo em atividades motoras e intelectuais podem ter dificuldades de desenvolvimento profissional na vida adulta, particularmente em um mundo onde a criatividade e a inovação são realidade em todo lugar.

No último Pisa, divulgado em 2023, o resultado geral dos jovens estudantes suecos foi de 487, ante 499 registrado na edição anterior, de 2018. Em Matemática, a queda foi de 15 pontos e em Leitura, de 10 pontos. Suficiente para que fizesse um país sério, como a Suécia, acender as luzes amarelas e buscar compreender as razões dessa perda de energia no aprendizado de seus jovens cidadãos, (para além dos efeitos da COVID, que afetou de maneira praticamente igual os países participantes). Uma das medidas que o governo buscou implementar em todas as escolas – embora na Suécia o programa e as orientações pedagógicas não sejam unificadas como no Brasil – foi: menos celular, menos laptop e mais livro, leitura, escrita e conversa. O básico que, desde mais ou menos cinco séculos atrás, tem orientado a ideia do que é ensinar e aprender.

Lógico que esta constatação não implica em demonizar o uso de tecnologia em sala de aula, mas de usá-la com sabedoria, de forma que ela ofereça o que, de fato, não é possível conseguir por outros meios. Mal comparando, é como o hábito de muita gente usar palavras em inglês para se referir a coisas ou situações nas quais já existe uma palavra em português perfeitamente cabível. Esse é o mau uso da língua estrangeira. O que não significa que não se deva aprendê-la e usá-la, muito pelo contrário. A tecnologia compreende um conjunto de ferramentas e habilidades que deve servir para ampliar nossa capacidade de ler, raciocinar, produzir e nos comunicar. Mas, para isso, precisamos antes saber ler, raciocinar, produzir e nos comunicar.

O perigo do uso de celulares e laptops no ensino fundamental é o de diminuir ou mesmo obstaculizar o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, além de dificultar a expressão de ideias, emoções e socialização, por falta de vocabulário capaz de se fazer entender quando relatar uma experiência. O fenômeno hikikomori, que se refere aos jovens que abandonam qualquer contato social real e mantêm-se isolados em seus quartos, comunicando-se apenas pelas redes sociais, vem se alastrando por todo mundo, assim como a descrição de novos transtornos psicológicos associados à dificuldade de comunicação e socialização. A saída, porém, pode estar um pouco antes do consultório médico ou do psicólogo. Na boa e velha sala de aula. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ESTADOS UNIDOS
Biden celebra visibilidade trans ►►►

Para acessar: aponte o celular

VATICANO

FRANCISCO PEDE CESSAR-FOGO EM GAZA NA MISSA DA PÁSCOA

Durante a celebração, o papa também citou o conflito entre Rússia e Ucrânia e conflitos em outras regiões do planeta, com crítica "à lógica da guerra"

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

MILHARES DE PESSOAS ACOMPANHARAM A MISSA REZADA POR FRANCISCO NA PRAÇA DE SÃO PEDRO E SUA EXORTAÇÃO PELA PAZ EM TODO O MUNDO

O papa Francisco pediu cessar-fogo imediato na Faixa de Gaza e a libertação de todos os reféns israelenses durante a missa da Páscoa celebrada para uma multidão de 60 mil pessoas na Praça de São Pedro. "Apelo mais uma vez para que o acesso à ajuda humanitária seja garantido a Gaza, e peço mais uma vez pela libertação imediata dos reféns sequestrados em 7 de outubro passado e por um cessar-fogo imediato", afirmou o pontífice no momento em que começa uma nova rodada de negociações para tentar estabelecer uma trégua no conflito entre Israel e o grupo Hamas.

"Não permitamos que as hostilidades em andamento continuem a afetar seriamente a população civil, já exausta, especialmente as crianças. Quanto sofrimento vemos nos seus olhos. Com o seu olhar nos perguntam: Por quê? Por que tanta morte? Por que tanta destruição?", disse o pontífice.

O líder católico, de 87 anos, mencionou também a guerra da Ucrânia ao pedir a troca de todos os prisioneiros entre o país invadido e a Rússia, no conflito iniciado em fevereiro de 2022. "Não permitamos que ventos de guerra cada vez mais fortes soprem sobre a Europa e o Mediterrâneo. Não nos rendamos à lógica das armas", afirmou.

Francisco citou ainda países como Síria, Líbano, Sudão e Haiti, que enfrentam crises de violência e segurança de diferentes naturezas. Poucos minutos antes, Francisco abençoou, a bordo do papamóvel, os fiéis presentes na Praça de São Pedro. "Viva o papa!", gritaram peregrinos que tentavam registrar o momento com seus celulares diante de um grande dispositivo de segurança. O líder seguiu de cadeira de rodas até o altar, decorado com flores.

A celebração ocorreu após o pontífice cancelar na sexta-feira a sua participação na tradicional via-crúcis, quando a cadeira papal já estava posicionada no Coliseu. O Vaticano argumentou que a decisão foi tomada "para preservar sua saúde antes da vigília pascal" do sábado.

"Apelo mais uma vez para que o acesso à ajuda humanitária seja garantido a Gaza, e peço mais uma vez pela libertação imediata dos reféns sequestrados em 7 de outubro passado e por um cessar-fogo imediato"

Papa Francisco

BOMBAS

As forças israelenses bombardearam ontem diversos pontos da Faixa de Gaza, território cercado e sob a ameaça da fome, antes do início de uma nova série de negociações entre Israel e o movimento islamista palestino Hamas. Ao menos 77 palestinos morreram em 24 horas, informou o Ministério da Saúde do Hamas, que governa Gaza desde 2007.

Apesar de uma resolução do Conselho de Segurança da ONU que exige um cessar-fogo imediato, os combates não param no pequeno território palestino, quase seis meses após o início da guerra, desencadeada por um ataque do Hamas contra Israel em 7 de outubro.

A guerra obrigou a maioria dos 2,4 milhões de moradores de Gaza ao deslocamento e agora eles enfrentam a ameaça da fome, segundo a ONU, que lamenta a falta de ajuda humanitária para a população. No sábado, um navio zarpou do Chipre em direção a Gaza com 400 toneladas de ajuda. A embarcação utiliza um corredor marítimo aberto em meados de março.

Também no sábado, segundo o Crescente Vermelho, cinco palestinos morreram, atingidos por tiros e em um grande tumulto, durante uma distribuição de alimentos na Cidade de Gaza, o que demonstra o nível de desespero da população. Nas últimas semanas, incidentes similares deixaram mais de 100 mortos.

A guerra começou em 7 de outubro, quando milicianos do Hamas atacaram o sul de Israel e assassinaram ao menos 1.160 pessoas, a maioria civis, segundo um balanço da AFP baseado em dados divulgados pelas autoridades israelenses. Além disso, mais de 250 pessoas foram sequestradas e 130 delas continuam como reféns em Gaza, incluindo 34 que teriam morrido, segundo Israel.

Em resposta, Israel prometeu "aniquilar" o Hamas, que considera uma organização terrorista. A ofensiva terrestre e aérea matou pelo menos 32.782 palestinos, segundo o balanço atualizado do movimento palestino. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, pressionado pela comunidade internacional, incluindo o governo dos Estados Unidos, seu principal seu aliado, e pelas famílias dos reféns, anunciou na sexta-feira que aprovou uma nova rodada de negociações, em Doha e no Cairo, nos próximos dias". Segundo um jornal egípcio próximo ao governo e às forças de segurança, as negociações seriam retomadas ainda neste domingo. ■

800 MILHÕES
DE PESSOAS SOFREM COM A FOME

PLANETA JOGA FORA 1 BILHÃO DE REFEIÇÕES POR DIA

Cálculo é provisório e a quantidade de comida que não é aproveitada pode ser muito maior, apontam os responsáveis pelo Índice de Desperdício de Alimentos

A humanidade desperdiçou por dia o equivalente a um bilhão de refeições em 2022, segundo um estudo divulgado nesta quarta-feira (27) pelo Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente).

Esse cálculo é provisório e a quantidade de alimentos desperdiçados pode ser muito maior, apontam os responsáveis pelo Índice de Desperdício de Alimentos.

Embora ainda existam 800 milhões de pessoas que sofrem com a fome, o mundo desperdiçou mais de 1 bilhão de toneladas de alimentos em 2022, o equivalente a mais de US$ 1 trilhão (R$ 5,21 trilhões na cotação da época).

Isso representa aproximadamente quase um quinto de tudo o que é produzido, "uma tragédia global", diz o texto.

"Milhões de pessoas passarão fome hoje enquanto os alimentos são desperdiçados em todo o mundo", afirma Inger Andersen, diretora-executiva do Pnuma. E esse não é apenas um fracasso moral, mas também ambiental, destaca ela.

O desperdício de alimentos produz cinco vezes mais emissões de CO2 que o setor da aviação e requer grandes áreas de terra onde são cultivados alimentos que não são consumidos.

O relatório, em conjunto com a organização sem fins lucrativos Wrap, é o segundo sobre desperdício global de alimentos elaborado pela ONU.

À medida que a coleta de dados melhora, a verdadeira magnitude do problema se torna mais clara, diz Clementine O'Connor, também do Pnuma.

"Para mim, é simplesmente assustador", reforça Richard Swannell, do Wrap. "Seria realmente possível alimentar todas as pessoas atualmente famintas no mundo com uma refeição por dia, apenas com a comida que é desperdiçada a cada ano."

Restaurantes, refeitórios e hotéis foram responsáveis por 28% do total de desperdício de alimentos em 2022, enquanto o comércio varejista, como açougues e mercearias, descartou 12%. Os maiores culpados foram os lares, que representaram 60%, cerca de 631 milhões de toneladas.

Muito disso ocorre porque as pessoas simplesmente compram mais alimentos do que precisam, calculam mal o tamanho das porções e não comem sobras, diz Swannell.

Outro problema são as datas de validade. Existem produtos perfeitamente bons que são jogados fora porque as pessoas supõem, incorretamente, que eles estragaram.

O relatório explica também que muitos alimentos, especialmente no mundo em desenvolvimento, se perdem no transporte ou estragam devido à falta de refrigeração.

Ao contrário da crença popular, o desperdício alimentar não é um problema apenas dos países ricos e pode ser observado em todo o mundo.

Países com climas mais quentes também geram mais resíduos, possivelmente devido ao maior consumo de alimentos frescos.

EFEITOS DEVASTADORES

As empresas também contribuem para o problema porque é barato descartar produtos não utilizados graças aos aterros. "É mais rápido e fácil descartar atualmente porque a taxação do lixo é zero ou muito baixa", diz O'Connor.

O desperdício de alimentos tem "efeitos devastadores" para as pessoas e o planeta, conclui o relatório.

A conversão de ecossistemas naturais em agricultura é uma das principais causas da perda de habitat, e o desperdício de alimentos ocupa o equivalente a quase 30% da terra destinada ao uso agrícola.

"Se o desperdício de alimentos fosse um país, seria o terceiro maior emissor de gases de efeito estufa do planeta, atrás dos Estados Unidos e da China", ressalta Swannell.

NO BRASIL

O Índice de Desperdício de Alimentos calcula que, no Brasil, a taxa, na etapa de consumo familiar, esteja em 94kg per capita ao ano. Essa estimativa leva em conta somente o consumo doméstico de alimentos no país, com base em um estudo piloto realizado em 2023 em cinco regiões da cidade do Rio de Janeiro, com diferentes perfis socioeconômicos.

"Embora seja um estudo restrito ao Rio de Janeiro, os dados mostram que o desperdício ocorre mesmo em bairros de classe média baixa. Os fatores que levam ao desperdício precisam ser explorados em pesquisas qualitativas. É importante destacar que o montante de 94kg por pessoa ao ano leva em conta tanto sobras de refeições, tais como arroz e feijão, quanto cascas de frutas e ossos", diz Gustavo Porpino, analista da Embrapa Alimentos e Territórios, que atuou como revisor do índice, em comunicado.

"A metodologia do Pnuma não categoriza o desperdício em evitável e inevitável, porque considera relevante reduzir o descarte de resíduos orgânicos como um todo", explica. ■

OBSERVATÓRIO EUROPEU DO SUL/ AFP

IMAGEM EM LUZ POLARIZADA REVELA POTENTES CAMPOS MAGNÉTICOS AO REDOR DO BURACO NEGRO SAGITÁRIO A*

CAMPOS MAGNÉTICOS AO REDOR DO BURACO NEGRO

Descoberta foi anunciada pela equipe de astrônomos do Observatório Europeu do Sul. A imagem de luz foi produzida em colaboração com o Telescópio do Horizonte de Eventos

Astrônomos descobriram poderosos campos magnéticos que se enrolam em espiral ao redor do buraco negro supermassivo Sagitário A*, localizado no coração da Via Láctea, anunciou, nesta quarta-feira (27), o Observatório Europeu do Sul (ESO).

Produzida em colaboração com o Telescópio do Horizonte de Eventos (EHT), a imagem de luz polarizada revela uma estrutura surpreendentemente semelhante à observada no buraco negro supermassivo localizado no centro da galáxia M87, o primeiro do qual uma imagem foi obtida.

"O que vemos agora é que existem campos magnéticos fortes, torcidos em forma de espiral e organizados próximos ao buraco negro no centro da galáxia Via Láctea", afirmou Sara Issaoun, bolsista de pós-doutorado no Centro de Astrofísica Harvard & Smithsonian, nos Estados Unidos (EUA), e colíder do projeto.

Sagitário A* "possui uma estrutura de polarização surpreendentemente similar à observada no buraco negro M87*" e "aprendemos que os campos magnéticos fortes e ordenados são fundamentais para a forma como os buracos negros interagem com o gás e a matéria ao seu redor", detalhou.

A observação em luz polarizada permite isolar uma parte da radiação luminosa e revelar algumas de suas peculiaridades.

Os buracos negros supermassivos ficam no centro das galáxias, com massa entre um milhão e bilhões de vezes a do Sol. Supõe-se que tenham aparecido muito cedo no universo, mas sua formação ainda é um mistério.

A massa dos buracos negros é tão grande que sua atração gravitacional impede até mesmo a saída da luz - daí seu nome - e, portanto, não podem ser observados diretamente.

Mas com M87* em 2019 e Sagitário A* em 2022, o EHT capturou a imagem do halo de luz que é produzido pelos fluxos de matéria e gás que o buraco negro atrai e parcialmente rejeita.

"Ao obter imagens da luz polarizada proveniente do gás quente e brilhante próximo aos buracos negros, estamos deduzindo diretamente a estrutura e a força dos campos magnéticos que atravessam o fluxo de gás e matéria dos quais se alimentam e, ao mesmo tempo, expulsam", explicou Angelo Ricarte, bolsista de pós-doutorado da Iniciativa de Buracos Negros de Harvard e colíder do projeto.

Por sua vez, Mariafelicia De Laurentis, responsável adjunta do departamento científico do projeto EHT, apontou que com uma amostra de dois buracos negros "é importante determinar no que eles se assemelham e no que se diferem".

"Em ambos os casos, os dados indicam que possuem campos magnéticos fortes, o que sugere que essa pode ser uma característica universal e talvez fundamental desse tipo de sistemas." ■

SARA ISSAOUN/HARVARD

"O que vemos agora é que existem campos magnéticos fortes, torcidos em forma de espiral e organizados próximos ao buraco negro no centro da galáxia Via Láctea"

Sara Issaoun
Bolsista de pós-doutorado no Centro de Astrofísica (EUA)

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 1º/4/2024

SANGUE DE ARTISTA

Família Barros, com três gerações dedicadas à música, faz concerto amanhã dedicado à matriarca Aparecida e ao violinista William, que morreram no ano passado

MARIANA PEIXOTO

ÍCARO MORENO/DIVULGAÇÃO

FAMÍLIA BARROS, QUE ATUA EM VÁRIAS ORQUESTRAS DE BELO HORIZONTE, SERÁ REGIDA AMANHÃ PELO MAESTRO MARCO ANTÔNIO MAIA DRUMOND (AO CENTRO)

A Família Barros é um caso exemplar na música. Não há imposição alguma, simplesmente todos seguem o mesmo caminho. A partir dos pais, Joaquim Inácio e Aparecida, os cinco filhos se tornaram musicistas, todos com carreira em orquestras. E os oito netos já seguem o mesmo caminho.

Nesta terça-feira (2/4), no Festival de Maio, a Família Barros, com 12 musicistas, realiza no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas seu primeiro concerto este ano. Será uma noite com alta dose de emoção. É a primeira apresentação desde a morte de William Barros, o caçula entre os filhos homens do casal, em junho de 2023, e da própria matriarca, em outubro.

O repertório vai reunir composições de Bach, Mendelssohn e Mozart. Maestro que fez história na Orquestra Sesiminas, da qual se aposentou há alguns anos, Marco Antônio Maia Drumond, que acompanha os Barros há pelo menos três décadas, vai reger algumas peças.

Para homenagear Aparecida, o grupo tocará "Quem sabe?", de Carlos Gomes, ária que a partir do registro de Francisco Petrônio se tornou um clássico do repertório popular.

Já William será homenageado com "Oblivion", de Piazzolla, que terá a participação dos filhos dele, Benjamin (clarinete) e Daniel (piano).

Morto aos 47 anos, duas semanas após transplante de fígado (que veio substituir o órgão, bastante debilitado, após longa internação em 2021 em decorrência da COVID-19), William era violinista, violista e clarinetista – nos últimos anos, tocava com as orquestras Sesiminas e Sinfônica de Minas Gerais.

CONGONHAL, O BERÇO

A história dos Barros com a música tem início com Joaquim Inácio Franco, o avô paterno dos irmãos. Exímio em vários instrumentos, ele regia uma pequena banda e ensinava para meia Congonhal, no Sul de Minas. Teve 13 filhos, e todos chegaram a tocar algum instrumento. Mas somente aquele que levava seu nome, Joaquim Inácio de Barros, se profissionalizou. Fez carreira musical na Polícia Militar, primeiramente em Lavras, onde conheceu Aparecida, e depois em BH, com uma passagem ainda por Montes Claros.

Regente da banda da PM, ele se graduou em flauta transversal na Universidade Federal de Minas Gerais. Aparecida não se profissionalizou, mas fez licenciatura em canto e atuou como professora particular.

Naturalmente, os filhos do casal foram introduzidos na música. "Era bem despretensioso, não havia obrigação. Isso veio da curiosidade que a gente tinha", conta o violinista e violista Eliseu, o filho número dois. Com o irmão mais velho, Elias, ele começou, por volta dos 10 anos, a frequentar a Escola de Música da Fundação Clóvis Salgado. Mas era o pai quem, um pouco mais tarde, decidia qual filho tocaria qual instrumento.

Este processo também ocorreu com o oboísta Alexandre, William e a única mulher, a violista Gláucia. Quando estavam na pré-adolescência, todos vivendo em Montes Claros, foi criada a Família Barros, grupo que no momento inicial se dedicou à seresta.

"Meu pai colocava a família para tocar em eventos da polícia. Depois passamos para eventos para a comunidade", relembra Eliseu. O grupo chegou até a abrir um show para Elba Ramalho na época.

De volta a BH, os cinco irmãos entraram de cabeça na música clássica. Estudaram e cada qual foi seguir carreira com orquestras diferentes. Dessa maneira, as apresentações da família passaram a ser esporádicas.

> **"Graças a Deus, todo mundo manifestou o dom para a música"**
>
> **ELISEU BARROS,**
> Violista e violinista

Já neste século, com a terceira geração, Aparecida, nos encontros em casa, começou a reativar a formação (Joaquim Inácio morreu em 2001). "A partir de 2010, voltamos a tocar em família", conta Eliseu.

Hoje, os Barros têm formação de orquestra de cordas quase completa: cello, viola, violino. "Só falta o contrabaixo", diz Eliseu. Além disso, tem pianista, clarinetista e oboísta. "Graças a Deus, todo mundo manifestou o dom para a música. Quase todos (da terceira geração) já fizeram curso superior; outros estão estudando."

Como todos tocam em alguma orquestra, um concerto como o de amanhã é coisa rara. "Temos que conciliar a agenda com a das orquestras Filarmônica, Sinfônica, UFMG, Sesiminas, Ouro Preto, além de projetos sociais e mais algumas coisas. É muito difícil, por isso nunca priorizamos o grupo da família. Deixamos as coisas fluírem de forma natural", completa Eliseu.

A quarta geração pode vir por aí. Violoncelista da Filarmônica, Lucas, filho de Gláucia, espera o segundo filho. Se a tradição se mantiver, os Barros poderão ter, nos próximos anos, mais dois musicistas em sua formação. ■

FAMÍLIA BARROS
Festival de Maio. Nesta terça-feira (2/4), às 20h30, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia). À venda na bilheteria e na plataforma sympla.com.br

INÊS 249

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

EUGÊNIO GURGEL/ESPECIAL PARA O EM/14/11/07

O DIRETOR PEDRO PAULO CAVA COM O ELENCO NA PRÉ-ESTREIA DE "MULHERES DE HOLLANDA", EM NOVEMBRO DE 2007

O TEATRO E PEDRO PAULO CAVA

É impossível dissociar a história das artes cênicas de Belo Horizonte de Pedro Paulo Cava. Ao longo das últimas seis décadas, ele sempre esteve presente nas coxias e palcos. O início foi em 1964, em "O pequeno príncipe", que, acreditem, era apresentada à noite, mesmo sendo peça para a meninada. Os anos passaram, e sob a direção dele veio, por exemplo, "Galileu Galilei" (1983), que a coluna viu no Teatro Francisco Nunes e nunca mais deixou de se emocionar com Pedro Paulo. Nossa preferência é "Lua de cetim", e, claro, "Mulheres de Hollanda", sucesso inquestionável, com três montagens. Além de ator e diretor, Pedro Paulo é autor, produtor e professor.

● EXPOSIÇÃO

As seis décadas de carreira deste homem do teatro não passarão em branco. Vem aí o livro "O épico, o trágico e o cômico – Pedro Paulo Cava – 60 anos de artes", de José Carlos Aragão. O homenageado comenta que a obra relata sua trajetória, mas avisa: continua a todo vapor. Em breve, vai montar mais uma peça, "canto de amor ao teatro", segundo ele. "É um texto muito bonito sobre o fim de uma companhia mambembe", adianta. Por enquanto, prefere esperar a liberação dos direitos autorais para divulgar detalhes do novo projeto.

● MAIS DE 100 PEÇAS

Na conversa com a coluna, Pedro Paulo conta que participou "de tudo" nas últimas seis décadas. "São 60 anos de trabalho, mais de 100 espetáculos feitos. Significa uma vida inteira. Na década de 1960, havia pouca gente fazendo teatro em Belo Horizonte, fui o mais novo de várias gerações que me antecederam", diz, lembrando que começou aos 14 anos de idade. Sua direção mais recente, de 2022, é "Vermelho carmim: fragmentos do discurso violento", de Jair Raso e ndrea Raso, que foi registrada em vídeo e pode ser encontrada na internet. "Foi o último trabalho do (ator Geraldo) Peninha", diz.

● QUATRO DÉCADAS

Fãs de teatro e do próprio Pedro Paulo Cava não precisam sofrer à espera do livro. Há dois anos, o diretor criou em seu canal do YouTube um espaço para contar boa parte da história das artes cênicas em BH. Optou por dividir o projeto em quatro décadas: anos 1960, anos 1970, anos 1980 e anos 1990. "São as mais importantes", argumenta, justificando assim a ausência dos anos 2000. Também haverá exposição de fotos de seu acervo. Comemoração sem festa, claro, não tem graça. Está previsto um baile com a presença de amigos, admiradores, colegas de ofício e família.

PAULO CAMPOS/DIVULGAÇÃO

MARCELA MENIN E LUCIANA LOBATO EM TARDE DE DEGUSTAÇÃO DE VINHOS EM BH

● MÚSICA DO RECIFE

A coluna está em ritmo de efemérides. Por isso, vibra com os 50 anos de carreira da Banda de Pau e Corda. A data será comemorada no próximo sábado (6/4), no Cine Theatro Brasil Vallourec, com o show de lançamento do disco "Entre a flor e a cruz" (Biscoito Fino). O repertório traz cirandas, modinhas, frevos, xotes, maracatus e baiões. O álbum é produzido por José Milton, que acompanha o grupo desde o primeiro trabalho, em 1973, agora em parceria com Alexandre Baros. Arranjos são assinados por Zé Freire, Zezinho Franco e Waltinho.

A banda pernambucana é formada por Sérgio Andrade (voz, percussão e vocal), Júlio Rangel (viola e vocal), Sérgio Eduardo (contrabaixo), Zé Freire (violão e vocal), Yko Brasil (flauta transversal e pífano) e Alexandre Baros (bateria, percussão e vocal).

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Graças à Lua, esta fase é muito favorável para você se dedicar à carreira e atuar para progredir em tudo o que faz. Ela lhe promete um período bastante produtivo. DICA: você, que às vezes é um tanto impaciente, tende a perseverar em seus empreendimentos e poderá atingir mais facilmente suas metas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A Lua torna este início de mês movimentado e estimulante para você, que tende a querer sair da rotina e se aventurar por aí. Viajar e mudar de ambiente lhe fará bem. DICA: procure não se impacientar com coisas insignificantes. Mantenha a calma, especialmente no terreno amoroso.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de a Lua ativar o setor das transformações reforça a necessidade de se reciclar. Ela promete uma fase excelente para romper com tudo o que você considera ultrapassado. Abra-se para o novo! DICA: os momentos dedicados à autoanálise prometem ser enriquecedores do ponto de vista íntimo.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua transita pelo signo complementar ao seu. Isso acentua seu interesse pelos outros e dinamiza as relações pessoais. Ela dá a maior força ao trabalho e atividades em grupo, fazendo com que você se mostre uma pessoa cooperativa. DICA: não se anule em função das necessidades alheias.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Sua capacidade de realização está bastante reforçada pela Lua, que lhe dá ótima cabeça e muita imaginação para colocar ideias em execução. O período promete ser excelente para partir da teoria para a prática. DICA: não se exceda nos gastos, acautele-se contra desperdícios.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Nosso satélite, a Lua, faz com que estes dias sejam divertidos para você, que pode sair e curtir a vida. Atividades de lazer estão bastante favorecidas. A Lua faz com que sua capacidade criativa esteja em alta e acentua sua capacidade de liderança. DICA: você tende a se mostrar mais ardente no amor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu desejo de sossego, aconchego e intimidade está reforçado pela Lua. Nosso satélite atravessa seu signo de concepção e faz com que os momentos tranquilos em casa sejam agradáveis e restauradores. DICA: mantenha a independência, evite que a família interfira demais em sua vida sentimental.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A Lua estimula você a se dedicar ao que exige inteligência, capacidade de aprendizado e de verbalização. Aproveite para ler e estudar. Ela lhe ajuda a abrir seus canais de contato com o mundo e faz com que seja mais fácil dialogar. DICA: passeios, excursões e viagens curtas estão muito beneficiados.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Sua boa vontade e capacidade de trabalho estão em alta, graças à Lua, que anuncia dias fecundos, no decorrer dos quais você pode executar tarefas com especial eficiência. DICA: o Sol e Mercúrio continuam elevando seu astral e fazem com que iniciativas no sentido de se afirmar tenham êxito.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O momento é ideal para você se concentrar em seus assuntos particulares. Isso porque a Lua está em seu signo e facilita as questões pessoais. Evite bater de frente com quem você mais gosta e perceba que a união faz a força. DICA: a Lua aumenta seu romantismo e lhe ajuda a expressar emoções.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O trânsito da Lua pelo signo anterior ao seu assinala um período em que convém desacelerar, dando maior atenção à necessidade de sossego e introversão. Seu poder de síntese está em alta e você pode analisar tudo de modo mais abrangente. DICA: pense positivamente para atrair bons fluidos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua transita por seu setor da solidariedade, dinamizando a vida social e lhe tornando mais atuante em relação a tudo. O momento é excelente para você se conscientizar da importância de participar de questões sociais e ecológicas. DICA: prefira o pouco certo ao muito duvidoso.

ANNA MARINA

“Biomedicamentos, biópsia a vácuo e tomossíntese são bem-vindos”

>> anna.marina@uai.com.br

Novos tratamentos para o câncer

Os cânceres de mama e do colo do útero estão entre as doenças que mais acometem as mulheres. De acordo com os dados do Instituto Nacional do Câncer, são estimados, para o triênio 2023-2025, 704 mil novos casos de câncer de mama e 17 mil de câncer do colo do útero no país. A evolução do diagnóstico e do tratamento tem garantido mais qualidade de vida, aumentado a taxa de sobrevida e ampliado as chances de cura.

O desenvolvimento de medicamentos biossimilares é inovador na área da saúde. Os produtos biológicos, com custo menor, além de segurança e eficácia cientificamente comprovadas, podem ser utilizados no tratamento de diferentes tipos de neoplasias.

“Biomedicamentos como o bevacizumabe e o trastuzumabe contribuem para ampliar o acesso a tratamentos oncológicos avançados, trazendo perspectivas bastante positivas. Utilizado em terapias conjugadas, este anticorpo monoclonal ajuda a inibir a multiplicação das células tumorais e preserva os tecidos saudáveis, fatores essenciais para o sucesso do tratamento e da qualidade de vida dos pacientes”, explica Maria Isabel de Campos Vergani, consultora médica da Biomm.

O diagnóstico precoce do câncer de mama é fundamental para reduzir o avanço da doença. A tomossíntese, conhecida como mamografia 3D, é um dos exames mais eficazes de rastreamento, por proporcionar visão tridimensional detalhada da mama.

“A abordagem tridimensional reduz a sobreposição de tecido mamário, tornando mais fácil a detecção de pequenos tumores e lesões suspeitas, muitas vezes imperceptíveis em mamografias tradicionais”, explica Josemaria Pereira de Francesco, especialista de Produtos Raio-X da Fujifilm.

“A biópsia, que complementa os exames de imagem, é essencial para confirmar se há presença de células cancerígenas no tecido mamário, determinar o tipo específico do câncer de mama, o estágio da doença e definir estratégias mais adequadas para o tratamento”, acrescenta Glais Libanori, gerente de Medical Affairs da BD.

A biópsia a vácuo, por exemplo, é considerada eficiente para extrair uma pequena parte do tecido de forma menos invasiva, além de reduzir o tempo do procedimento.

Um dos principais fatores de risco do câncer do colo do útero é o HPV (papilomavírus humano). Existem mais de 200 tipos de HPV, sendo que ao menos 14 são oncogênicos, apresentando maior probabilidade para o desenvolvimento de infecções persistentes, além de estarem associados ao desenvolvimento de lesões precursoras do câncer do colo do útero.

Os tipos de HPV 16 e 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero. Contudo, nota-se o aumento do risco para o desenvolvimento da doença após a infecção pelo HPV 31.

Ampliar o rastreio por meio da genotipagem estendida e da autocoleta vaginal ajuda a facilitar o diagnóstico de infecção por HPV. O procedimento é menos invasivo. “Indicado para mulheres e homens transgêneros, essa tecnologia ajuda a ampliar o acesso aos serviços de saúde, principalmente em regiões remotas ou atendidas precariamente pela rede”, comenta Glais Libanori.

A autocoleta pode ser feita em casa e independe de profissionais para realizá-la. A amostra é enviada para uma rede de laboratórios credenciados para ser processada.

PRIMEIRO DE ABRIL

Festival brinca com o Dia da Mentira

Artistas apresentam performances no Baixo Centro de BH, hoje à noite, com o objetivo de quebrar a barreira entre o público e a arte contemporânea

CECÍLIA AMARAL*

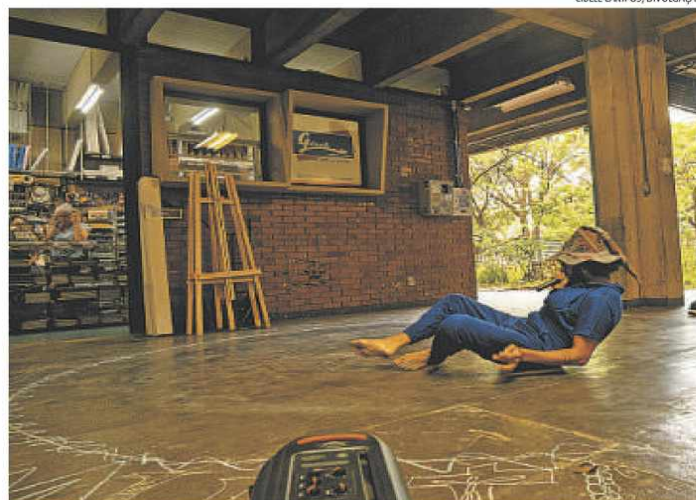
Em 2016, Cesco Napoli, Luan Nobat e um coletivo de artistas criaram o Festival Durante com a proposta de levar a performance e a arte contemporânea para o público não familiarizado com essas manifestações. Oito anos e 13 edições depois, os idealizadores do evento ampliam seu propósito com o Festival O Antes do Durante, que ocorre neste 1º de abril, o popular Dia da Mentira.

“O Durante quer fazer o deslocamento dos espaços acadêmicos e eruditos que a arte contemporânea ocupa para o espaço popular. Usamos o 1º de abril para realizar um evento de performance no Baixo Centro de BH, onde pessoas em situação de rua poderão interagir com os artistas”, diz Cesco Napoli, professor universitário e um dos idealizadores dos eventos.

A ideia da primeira edição do Durante surgiu do desejo de Cesco de apresentar a seus alunos do primeiro período um evento que não fosse puramente acadêmico e provocasse discussões sobre arte. O professor admite que ações de performance e arte contemporânea podem causar estranhamento a princípio, mas isso não deve afastá-las do público.

“Quando as pessoas estão diante de alguma ação artística, elas esperam o suporte a que estamos acostumados, como o palco e a moldura, por exemplo. No caso da performance, esses suportes são transgredidos ou propositalmente ressignificados, por isso o público costuma ficar um pouco perdido”, comenta.

O Festival Antes do Durante se aproveita da popularidade do 1º de abril para apresentar ações performáticas que dialogam com a ideia da mentira. “Ano passado, cada artista se apropriou da temática de uma forma e funcionou muito bem. Todo poeta é um fingidor, e a mentira acaba estando por trás da criação artística. A condição lúdica da mentira traz a performance para um lugar popular”, afirma Napoli.

CIBELE CAMPOS/DIVULGAÇÃO

NANAUÊ É UMA DAS ATRAÇÕES DO FESTIVAL O ANTES DO DURANTE, A PARTIR DAS 19H DE HOJE, NA RUA AARÃO REIS

MÚSICA, SINGLE E E-BOOK

Cristiane de Sá, Camila Buzelin, Ed Marte, Jésus Almeida, DJ Mari Castanha e Marta Neves criarão performances nesta edição. Apresentações musicais ficarão a cargo de Divergência Socialista, Porto Verde MCs, Colorau, Música Mínima e Nanauê.

Durante o evento, serão lançados o single “Quente a gente sempre foi”, do coletivo Três Minutos Pra Amanhã, disponível nas plataformas digitais e para download em MP3 a partir desta segunda-feira, e o e-book “Durante: Coleção, obra, corpo: margeamentos e reverberações”, com artigos acadêmicos e textos dos participantes do festival.

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

“O ANTES DO DURANTE: A PERFORMANCE E A MENTIRA”
Nesta segunda-feira (1/4), às 19h, na Rua Aarão Reis, 554, Centro. Pagamento voluntário na entrada.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 1º/4/2024

LANÇAMENTO MUSICAL

Texanos defendem o country negro de Beyoncé

"Cowboy Carter" bate recorde no Spotify com sua defesa da ancestralidade afro-americana do gênero musical dominado pelo homem branco dos EUA

"Posso ser seu guarda-costas", "Você pode ser meu guarda-costas", diz Beyoncé em uma das canções de seu novo álbum, "Cowboy Carter", com 27 faixas, lançado na última sexta-feira (29/4). Sem perder tempo, os moradores de Houston, Texas, cidade natal da estrela pop, vestiram o chapéu de caubói e assumiram a tarefa.

Como na canção que fala de amor e proteção, os moradores da cidade texana decidiram abraçar sua diva horas depois do lançamento de seu novo trabalho com 27 faixas, homenagem à ancestralidade afro-americana da música country – por décadas dominada por homens brancos, que dão as regras do gênero.

Disco com mais streamings do ano em apenas um dia no Spotify, calcula-se "Cowboy Carter" deve arrecadar US$ 37 milhões.

NA PISTA... DE GELO

Mas o esquadrão de "Queen Bey" não chega a cavalo para defendê-la. Reúne-se em uma pista de gelo de Houston para patinar e dançar, enquanto o DJ toca as novas canções.

"A mulher negra não pode fazer música country? Beyoncé pode fazer qualquer música, e todas as mulheres negras podem fazer o que quiserem. Por isso Beyoncé sempre está aí, assegurando-se de que todos saibamos disso. E é isso que adoro nela", diz a empresária americana Lindsey Cooksen, de 41 anos.

"Beyoncé representa Houston, sempre diz que é uma garota do country no fundo do coração. É completamente lógico, não sei por que se confundem. Nós nos sentimos orgulhosos dela", acrescenta.

"Cowboy Carter" é a segunda parte da trilogia "Renaissance". O country é temperado com pitadas de rap, dance, soul, rock, gospel e até funk carioca (na faixa "Spaguettii", com melodia de "Aquecimento das danadas", do DJ carioca O Mandrake e participação do DJ Xaropinho).

Beyoncé sofreu insultos racistas em 2016 por sua canção country "Daddy lessons". Em fevereiro passado, quando lançou "Texas hold 'Em", que viralizou nas redes sociais, e "16 carriages", em antecipação ao novo álbum, alguns críticos não viram sentido em suas criações. Mas isso não a deteve.

"Mulheres negras sempre cantaram country, isso não é novo (...) Ela está aproximando a música country de artistas pop e pessoas que não conhecem seu contexto. Sendo de Houston e do Texas, sempre cantamos música country", diz Candice Wiliams, professora de 43.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

NA CAPA DE "COWBOY CARTER", A CANTORA BEYONCÉ TOMA POSSE DE ELEMENTOS DO UNIVERSO COUNTRY

MARK FELIX/AFP

FÃS DE BEYONCÉ DANÇAM AO SOM DE "COWBOY CARTER" EM PISTA DE PATINAÇÃO EM HOUSTON, NO TEXAS

Variety elogia a "guerreira"

"Cowboy Carter" destaca a cultura country negra e redefine este gênero musical, afirma a crítica ao disco publicada na revista americana Variety. "É quase como se Beyoncé estivesse observando alguns dos saltos evolutivos e contratempos que o país (EUA) tem experimentado enquanto redefine suas fronteiras, como sempre a música fez", observa a Variety. "Mas não se trata apenas do que Beyoncé pode fazer pela música country; é o que seu conceito de country pode fazer por ela, ao ampliar seu império musical e até mesmo seu já bem esculpido senso de si mesma. É muita coisa", acrescenta a publicação, classificando a cantora como "guerreira do orgulho feminino e negro".

LINDA MARTELL

No álbum "Cowboy Carter", além de colaborações de ícones do country como Willie Nelson e Dolly Parton, a maior ganhadora de prêmios Grammy da história convidou artistas negros contemporâneos do gênero.

"O álbum presta homenagem a muitos dos grandes artistas negros que originalmente começaram na música country, mas infelizmente foram excluídos, como Linda Martell. E também incentiva novos artistas country negros que talvez não tiveram o que mereciam", comenta Austin Davis Ruiz, funcionário público, de 29. Muita gente não sabe que a música country começou conosco, com os negros americanos", afirma a enfermeira Lashria Hadley, de 41. (AFP) ■

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Esporte do campeão mundial Kauli Seadi
Sensação causada por decepção amorosa (pop.)
650, em romanos
É concedido aos produtos aprovados pelo Inmetro
Que voltou à terra natal (fem.)
Projeto de desenvolvimento econômico do Amazonas
Que pertence a ti
Inconveniente
Onze, em inglês
Saudação informal
Figura comum em pinturas sacras
Listagem
Letra símbolo do itálico
Sociedade Anônima (abrev.)
Interjeição de desabafo
Ofereci; entreguei
Traçoeiras
Joia com alfinete
"Querer (?) poder" (dito)
Marcada (no calendário)
Universal Channel (sigla)
Prefixo de "enlutar"
"Mundial", em DDRC
A ciência que estuda os átomos
O penteado como o rastafári
Protege a cabeça do nadador
Curar
Ceará (sigla)
Que vende a preço elevado
Surra; tunda
União (?), bloco econômico de moeda única
Significa Diadema, no ABCD paulista
Triturar com os dentes
Calcularam novamente
Junta
Pai do pai ou da mãe
Adolescente, em inglês
Reza
Pórtico de templos japoneses
Tipo de caminhão usado em mudanças
Técnico do Flamengo (2023)
Mensagem de fábulas
Relativa à prova
Preparadores de refeições lautas
Norte (abrev.)
Acrescentar; juntar
Código da Rússia na internet

BANCO 4/anjo — teen. 5/touca. 6/eleven. 9/windsurfe. 12/banqueteiros. 24

Solução

SUDOKU (I)

9		1			4			
	4	5	2	3				
	9	8					7	
		3		6		5		8
			3	4			9	
			5	7				1
	8			2				9
	7					6		

SUDOKU (II)

			4			9		
6							1	
7	3			9				
					9		6	
			7	3				8
1	4		6		5	2		
2								4
			3		4			5
		8	5	7				

SETE ERROS

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Pedalando pelo bairro

Glória e outras duas mulheres cada vez mais utilizam a bicicleta, deixando o carro na garagem. Hoje, cada uma delas foi a um lugar diferente pedalando. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o local aonde foi e a cor da sua bicicleta.

		Local: Academia	Local: Mercado	Local: Praia	Cor: Azul	Cor: Cor-de-rosa	Cor: Preta
Nome	Flávia	N	S	N			
	Glória		N				
	Helena		N				
Cor	Azul						
	Cor-de-rosa						
	Preta						

Nome	Local	Cor

1. Flávia foi ao mercado comprar apenas um item, então aproveitou para ir de bicicleta.
2. A bicicleta de Helena é cor-de-rosa.
3. A mulher que tem uma bicicleta preta foi à academia de ginástica.

6

Solução

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Formação de calos

Não **IMPORTA** onde eles estejam — nos pés, nas **MÃOS**, nos **JOELHOS** ou nos **COTOVELOS** — os calos incomodam **BASTANTE**. Criado a partir do aumento da **QUERATINA** na nossa pele, devido a um **ATRITO** ou sobrecarga, o calo é **FORMADO** numa tentativa de o nosso organismo se **DEFENDER** de uma possível **LESÃO**. Podendo ocorrer em qualquer **REGIÃO** do corpo, os ~~CALOS~~ deixam a área da **PELE** mais **RÍGIDA** e grossa. **CALÇADOS** apertados, exercícios **FÍSICOS** que provocam atrito permanente em determinada **ÁREA** do **CORPO** e até o **SOBREPESO** são algumas das principais **CAUSAS** do aparecimento dos calos. Caso o calo apresente **FUNGOS** e bactérias ou não desapareça com o tempo, recomenda-se procurar uma orientação **MÉDICA**.

```
M L R Y I M P O R T A G C T B A S T A N T E
Ã C G L T F M E D I C A N G T L R F T N Y B
O O C E D H L O B D L L N O D A M R O F R F
S Ã N S E O P E L E Y T T F T T F G R R B T
C I G Ã L N F O F T Y F N R A T C A U S A S
C G S O O S O H L E O J D N N D L R T B F O
M E O H H B D M T B F S O G N U F R L Y T D
S R B S O L E V O T O C L F T M R I G I D A
O E R D M C M D F L G D C O R P O N R B C Ç
L L E R C R E D N E F E D Y H E L N R R F L
A C P B L D F L R G N N N T C T A N R T A A
C T E T Q U E R A T I N A L N G T E Y R A C
D H S N R N T N D G N G D B G L T S R G L C
T H O T I R T A N R S O C I S I F Y N A N D
```

12

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

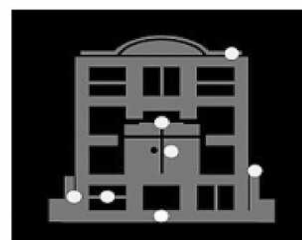
7	3	2	6	9	5	8	1	4
9	6	1	7	8	4	2	3	5
8	4	5	2	3	1	9	6	7
4	9	8	1	5	2	3	7	6
2	1	3	9	6	7	5	4	8
6	5	7	3	4	8	1	9	2
3	2	9	5	7	6	4	8	1
1	8	6	4	2	3	7	5	9
5	7	4	8	1	9	6	2	3

SUDOKU (2)

8	2	1	4	6	7	9	5	3
6	9	4	8	5	3	7	1	2
7	3	5	1	9	2	8	4	6
3	8	7	2	4	9	5	6	1
5	6	2	7	3	1	4	9	8
1	4	9	6	8	5	2	3	7
2	5	3	9	1	8	6	7	4
9	7	6	3	2	4	1	8	5
4	1	8	5	7	6	3	2	9

SETE ERROS

GASTRONOMIA

JÉSSICA ANDRADE/DIVULGAÇÃO

UZ DOG'S PROPÕE UMA VOLTA AO MUNDO COM CACHORROS-QUENTES

Rodízios diferentes

Encontre o cardápio que mais combina com você

PÁGINAS 22 A 24

INÊS 249

Como você nunca viu

Nada de churrasco ou pizza: você vai conhecer rodízios com propostas diferentes do tradicional

ANA CLARA PARREIRAS*

Rodízio: você ama ou odeia? A temática que divide opiniões se torna cada vez mais popular e "diferentona" na capital mineira. Então, caro leitor, se você faz parte do grupo que gosta de rodízios, vem conhecer novas opções para se aventurar por BH. Mesmo se você está do outro lado, não deixe de ler a matéria, quem sabe ainda não encontrou o formato que vai atrair sua atenção e paladar? Talvez ele esteja nas linhas abaixo e você só vai descobrir lendo.

O famoso "hot dog", ou cachorro-quente, tradicionalmente feito com salsicha dentro de um pão, pode ganhar diferentes versões em cada país, sabia? Essa é a proposta do Uz Dog's, dogueria artesanal localizada no Bairro Vista Alegre, Região Oeste da capital. Gerenciada pelo casal Marcos Antônio da Silva e Juliana Oliveira da Silva, a casa tem como proposta unir o sanduíche aos costumes de vários países, num rodízio presencial ou enviado por delivery.

"Eu e minha esposa já trabalhamos com comércio, montamos uma pesquisa e percebemos que ainda não havia esse tipo de rodízio aqui na nossa região. Então, fizemos diferentes testes até saírem os cachorros-quentes que temos hoje", conta Marcos.

O rodízio é organizado em uma sequência de montagens que remetem a países de vários continentes. São oito sabores no total. Indicados para quem busca conhecer um produto conhecido mundialmente, porém de forma diversificada e criativa.

Começando pelas Américas, existe a opção do Uz brasileiro, com pão artesanal, molho ao sugo, purê de batata especial da casa, linguiça suína, muçarela, milho e orégano. O tradicional dog americano combina duas salsichas, bacon em cubos, muçarela, cheddar e bacon em tiras. Mais ao Sul, você chega à Argentina com o sanduíche de kafta artesanal, molho de alho, muçarela e vinagrete.

Migrando para a Europa, entre as opções, está o sabor inspirado na Itália, com pão italiano, molho ao sugo, linguiça calabresa artesanal, molho bolonhesa, muçarela, tomate-cereja, milho, manjericão e orégano. Já no Uz francês, por dentro do pão artesanal, você encontra duas salsichas, molho bechamel, bacon, cebolinha e queijo provolone.

Para quem não abre mão do clássico, faz parte do rodízio o hot dog tradicional (para os brasileiros), feito com duas salsichas, molho ao sugo, muçarela, milho e batata-palha.

Com o valor de R$ 44,90 por pessoa (crianças de até seis anos não pagam e de sete a 10 anos pagam somente a metade), o rodízio funciona de terça-feira a quinta-feira, das 19h às 23h.

JÉSSICA ANDRADE/DIVULGAÇÃO

VOCÊ PODE DAR UM PULO NOS ESTADOS UNIDOS COM O HOT DOG QUE REÚNE DUAS SALSICHAS, BACON EM CUBOS, MUÇARELA, CHEDDAR E BACON EM TIRAS

INÊS 249

JÉSSICA ANDRADE/DIVULGAÇÃO

O RODÍZIO DA MOMO CONFEITARIA AGRADA QUEM QUER PROVAR UM POUCO DE CADA TORTA; A RED VELVET, COM PÃO DE LÓ VERMELHO AVELUDADO E RECHEIO DE BAUNILHA, ESTÁ ENTRE AS MAIS PEDIDAS

TORTAS À VONTADE

Dividida em cinco unidades (Floresta, Cidade Jardim, Planalto, Savassi e Centro), a Momo Confeitaria foi fundada em 1989 e tem como carro-chefe as tortas doces. A primeira loja é a do Bairro Floresta, na esquina das ruas Itajubá e Pouso Alegre, ponto bastante tradicional da capital mineira.

"A esquina era uma tradicional marca do carnaval de Belo Horizonte e, por isso, o nome escolhido foi uma homenagem à festa", conta o diretor-executivo da confeitaria, Henrique Guerra.

A Momo tem uma variedade enorme de tortas disponíveis na vitrine e muitos clientes tinham vontade de comer um pouco de tudo. A partir disso, eles tiveram a ideia de criar um rodízio em que o público tem a oportunidade de degustar todos os sabores que quiser.

O rodízio funciona todos os dias, em todas as unidades, das 18h às 20h, pelo valor de R$ 49,90 por pessoa. Quem serve as tortas são os atendentes, mas o cliente fica livre para escolher o tamanho que desejar da fatia (o padrão são 100 gramas), podendo repetir à vontade.

Você pode comer 11 tortas diferentes. Entre as opções, as queridinhas são: Floresta Negra (pão de ló de chocolate, recheio de brigadeiro e nozes), Red Velvet (pão de ló vermelho aveludado com recheio de baunilha) e Morango com Chantilly (pão de ló branco, chantili fresco e morangos).

Também estão incluídas no rodízio as tortas de chocolate com marshmallow (pão de ló de chocolate, recheio de brigadeiro e baba de moça, cobertura de brigadeiro, pingos de marshmallow e chocolate belga granulado) e a de nozes com baba de moça (pão de ló, recheio de doce de nozes e baba de moça, cobertura de marshmallow, nozes trituradas, baba de moça e cerejas para decorar).

LEO LUZ/DIVULGAÇÃO

AO TODO, SÃO 35 OPÇÕES DE ESFIRRAS ABERTAS, COM MASSA DE 13 CENTÍMETROS DE DIÂMETRO, QUE O CLIENTE PODE COMER À VONTADE NO RODÍZIO DA VINI'S PIZZARIA & HAMBURGUERIA

ESFIRRAS ABERTAS

Para quem gosta de rodízio de pizza, uma opção diferente, mas nem tanto: esfirra aberta. O formato redondo da massa não muda, mas o tamanho é reduzido. Um dos lugares em BH que oferece a experiência é a Vini's Pizzaria & Hamburgueria. "Rodízio é uma forma democrática de reunião com os amigos para todos provarem as várias opções de esfirra da casa", conta o proprietário Vinicius Froes.

A ideia surgiu quando Vinicius saiu do emprego em uma multinacional, em São Paulo, e enxergou o rodízio de esfirras como uma oportunidade de negócio. A primeira unidade era em São Bernardo do Campo, interior paulista. Depois, ele retornou para BH com um sonho e trouxe a Vini's Pizzaria & Hamburgueria para o Bairro Boa Vista, Região Leste de Belo Horizonte.

Ao todo, são 35 opções de esfirras abertas, com massa de 13 centímetros de diâmetro. O cliente pode comer à vontade. Entre os sabores, estão carne seca com muçarela, bacon com cheddar, frango com molho barbecue e palmito com catupiri. Se você quiser fechar o rodízio com uma sobremesa, pode pedir a esfirra de queijo com goiabada.

O rodízio de esfirras na Vini's Pizzaria & Hamburgueria custa R$ 49,90 por pessoa e é servido somente às quartas, das 20h às 23h. Os refrigerantes estão incluídos nesse valor. Crianças de até cinco anos não pagam e de seis a 11 anos pagam metade do preço.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino**

Olha o pastel!

Você escolhe o sabor, pede para fritar na hora e pode comer à vontade

"Somos bem conhecidos pelo rodízio de pastel", destaca Humberto Ferreira, um dos proprietários do Rei do Pastel Gourmet, com loja no Bairro Ouro Preto, Região da Pampulha. "O movimento não estava muito bom e pensamos: 'por que não fazemos um rodízio de pastel?'. Então, fomos os primeiros em Belo Horizonte. Na época, eu pesquisei e já havia em São Paulo, mas em Minas Gerais ainda não. Hoje ele é o nosso principal produto."

Com 14 opções de sabores, o rodízio do Rei do Pastel Gourmet funciona de segunda a quinta e custa R$ 39,90 por pessoa. Quem quiser beber caldo de cana à vontade paga R$ 52,90.

Você pode pedir o sabor que quiser e quantas vezes quiser. A casa frita os pastéis na hora e, como anuncia, eles saem "crocantes, sequinhos e super recheados". Fora os clássicos carne e queijo, os sabores mais pedidos contêm muito catupiri, acompanhado de alho-poró, frango, milho com bacon, calabresa e palmito. Não deixe de pedir pelo menos um dos três recheios doces: churros, banana e queijo com goiabada.

Segundo Humberto, o rodízio atrai um público variado, que vai desde grupos de amigos até encontros familiares.

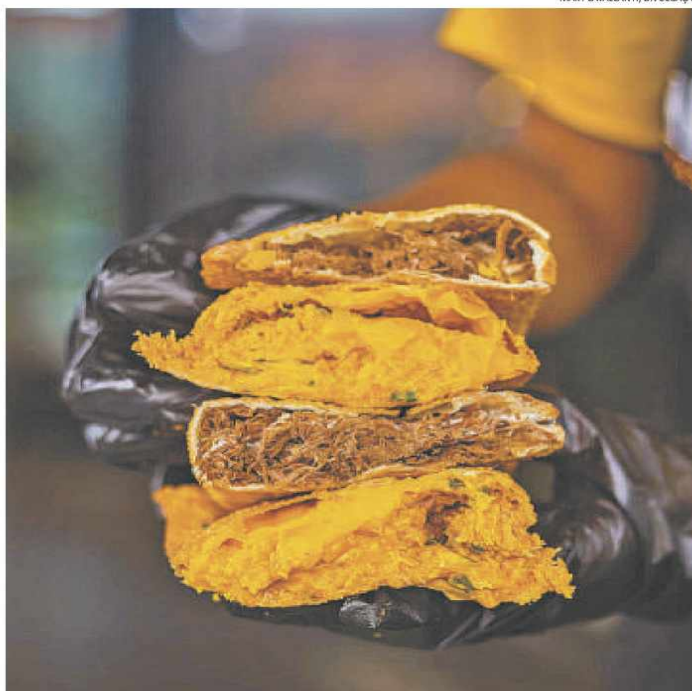
Presente no top 10 na lista de salgados mais buscados pelos brasileiros, o pastel é gostoso com todos os seus recheios. Foi com esse pensamento que Jonathan Stallone Duarte Souza abriu o Nobre Pasteleiro, com duas unidades (Contagem e Betim). "Havia muitos clientes que solicitavam um rodízio, então avaliamos que seria uma grande novidade, além de ser uma oportunidade para o cliente conhecer a variedade do nosso cardápio", conta.

Com opções salgadas e doces, o rodízio de pastel é um sucesso. Você escolhe o sabor, pede na hora para fritar e pode comer à vontade. "Os pastéis do rodízio são feitos em versões reduzidas, uma vez que os normais seriam grandes demais e a pessoa não conseguiria comer outros, mas a composição dos é a mesma", informa Jonathan. Todos têm tamanho de 12cm.

Entre os queridinhos, estão o Frango Nobre (suculento frango desfiado, catupiri cremoso, palmito, milho, cebola cebolinha e salsa) e o Carne Nobre (carne moída, queijo, alho-poró fresco, milho, azeitona preta, tomate, cebola, cebolinha e salsa).

Para fugir um pouco do comum, os destaques são Camarão Nobre (creme de camarão, cream cheese, palmito, tomate, cebola, cebolinha e salsa), Carne Seca com Macaxeira Nobre (carne seca, creme de mandioca, palmito, azeitona, cebola, cebolinha e salsa) e o Pernil Nobre (pernil desfiado, creme de mandioca, queijo minas, cebola, cebolinha e salsa).

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

A NOBRE PASTELEIRO FAZ PASTÉIS EM TAMANHO REDUZIDO, MAS OS RECHEIOS CONTINUAM OS MESMOS; ENTRE ELES, CREME DE CAMARÃO E CARNE SECA COM MANDIOCA

MARY CAVALCANTI/DIVULGAÇÃO

SEGUNDO HUMBERTO FERREIRA, DO REI DO PASTEL GOURMET, O RODÍZIO ATRAI UM PÚBLICO VARIADO, QUE VAI DESDE GRUPOS DE AMIGOS ATÉ FAMÍLIAS

SERVIÇO

Uz Dog's
Avenida Padre José Maurício, 1.145, Vista Alegre
(31) 98305-5079
@uzdogs

Momo Confeitaria
Rua Pouso Alegre, 1000, Floresta
Avenida Prudente de Morais, 1158, Cidade Jardim
Avenida Doutor Cristiano Guimarães, 2329, Planalto
Avenida do Contorno, 6081, Savassi
Rua Espírito Santo, 946, Centro
(31) 98802-8767
@momoconfeitaria

Vini's Pizzaria & Hamburgueria
Rua Maria Francisca, 31, Boa Vista
(31) 3504-8000
@vinis_pizzaria

Rei do Pastel Gourmet
Avenida Fleming, 272, Ouro Preto
(31) 3024-8258
@reidopastelbh

Nobre Pasteleiro
Rua do Rosário, 122, Betim
Avenida Alvarenga Peixoto, 194, Contagem
(31) 3565-4247
@nobrepasteleiro

A sugestão é fechar a experiência com um pastel doce, que pode ser de doce de leite salpicado com açúcar e canela, queijo minas com goiabada e creme de Ninho com Oreo.

O rodízio custa R$ 49,90 e fica disponível de segunda a quinta, das 18h às 22h. Tirinhas de massas coloridas também à vontade. ■

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 1º/4/2024

REVOLUÇÃO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO ALZHEIMER?

Novo método proposto nos Estados Unidos pode levar a um diagnóstico de demência com base em um simples exame de sangue, mesmo na ausência de sintomas prévios

FOTOS: FREEPIK

TESTE É FEITO A PARTIR DE BIOMARCADORES SANGUÍNEOS, COMO OCORRE COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES E DIABETES

NARA FERREIRA*

Um novo critério para determinar se alguém tem a doença de Alzheimer está sendo proposto por um grupo de trabalho da Associação de Alzheimer - organização sem fins lucrativos com sede nos Estados Unidos. Com a nova linha de pesquisa, a doença é identificada não por sintomas e comportamento, mas por biomarcadores sanguíneos - como é feito com doenças cardiovasculares e diabetes.

Ainda sem cura, atualmente a doença requer um processo de diagnóstico prolongado. Um especialista faz o histórico médico do paciente, discute os sintomas, administra testes cognitivos verbais e visuais. O paciente pode passar por uma tomografia, uma ressonância magnética ou uma punção lombar - testes que detectam a presença de duas proteínas no cérebro: as placas de amiloide e emaranhados de tau, ambos associados ao Alzheimer.

Segundo as diretrizes preliminares dos "Critérios Revisados para Diagnóstico e Estadiamento da Doença de Alzheimer", o avanço trará uma mudança que já está em andamento: a de definir a doença diagnosticada por sintomas e comportamento para defini-la puramente de forma biológica.

"A patologia existe anos antes do início dos sintomas. Alguém que tenha evidências de biomarcadores de amiloide no cérebro tem a doença, seja ele sintomático ou não", afirma Clifford R. Jack Jr., presidente do grupo de trabalho e pesquisador do Alzheimer na Clínica Mayo. Os testes já estão disponíveis em algumas clínicas e consultórios médicos no Brasil e nos Estados Unidos. Porém, só pode ser realizado mediante pedido médico.

"Acreditamos que este seja um importante passo para o avanço da medicina e para o ecossistema de saúde nacional. O diagnóstico precoce da doença de Alzheimer impacta diretamente nas intervenções clínicas relacionadas à doença, algo que resulta em um desfecho clínico mais favorável ao paciente. Essa inovação traz um benefício imenso à sociedade, visto que não é procedimento radioativo ou invasivo como outros que existem para detecção ou exposição desnecessária à radiação", ressalta Edgar Gil Rizzatti, presidente de Unidades de Negócios Médico, técnico, de Hospitais e Novos Elos do Grupo Fleury.

"Estudos que avaliam custo-efetividade realizados no Canadá e na Coreia do Sul, demonstraram que a utilização dos testes em soro reduz não só o tempo necessário para o diagnóstico e o tratamento adequado, mas também o custo para investigação e terapia, permitindo a seleção de indivíduos que se beneficiarão de um tratamento que modifique a evolução da doença", afirma otimista o neurologista Aurélio Pimenta Dutra.

No entanto, alguns especialistas permanecem não convencidos pelo argumento de recorrer apenas a biomarcadores. A Sociedade Americana de Geriatria chamou os critérios propostos de "prematuros" - e observou a alta proporção de membros do estudo com vínculos com as indústrias farmacêutica e de biotecnologia, criando potenciais conflitos de interesse.

Jason Karlawish, geriatra e codiretor do Penn Memory Center, na Filadélfia, é um dos especialistas que preferem recorrer a mais tempo de pesquisa para diagnosticar pessoas saudáveis com doença irreversível. Ele diz que considera a amiloide "um fator de risco, da mesma forma que fumar é para o câncer", sugere. "Acho que as evidências ainda não são claras e convincentes de que a amiloide por si só define a doença de Alzheimer."

Já para Eric Widera o geriatra da Universidade da Califórnia, São Francisco, e autor do "The Journal of the American Geriatrics Society", a proposta do grupo de trabalho não discute os danos dos novos critérios – incluindo "aterrorizar desnecessariamente as pessoas com pouca probabilidade de desenvolver demência e potencialmente causar discriminação no emprego e nos seguros".

Dois grandes estudos sobre medicamentos redutores da amiloide em pessoas cognitivamente normais, com conclusão prevista para 2027 e 2029, poderão fornecer essas provas se conseguirem demonstrar que a remoção da amiloide previne, detém ou reverte o declínio cognitivo em pacientes acima de 65 anos. Por enquanto, as diretrizes propostas "simplesmente não estão prontas para a prática clínica", diz Karlawish.

1 MILHÃO

DE PESSOAS NO BRASIL TÊM A DOENÇA DE ALZHEIMER

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Recentemente, foi publicada na revista *Nature Aging*, a pesquisa que identificou alguns fatores de risco para o desenvolvimento do Alzheimer com sete anos de antecedência. A descoberta foi possível graças ao auxílio da inteligência artificial, que organizou dados de mais de cinco milhões de pessoas para identificar condições simultâneas de pacientes já diagnosticados com a doença.

Os estudiosos usaram um tipo de IA chamado aprendizado de máquina, em que o algoritmo analisa grandes quantidades de dados e realiza previsões de acordo com padrões dele. Foram encontrados fatores de risco precoces para o Alzheimer em homens e em mulheres: pressão arterial elevada, colesterol alto e deficiência de vitamina D. ■

* Estagiária sob supervisão do subeditor Gabriel Felice

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 1º/4/2024

CONTA-GOTAS

SBT/ REPRODUÇÃO

SEXUALIDADE

O programa "Temperando o Papo", que vai ar aos sábados, das 7h às 7h50, no SBT, está com quadro novo. Também liderado pela apresentadora Hariane Fonseca, "Casal Alta Performance" traz o nutrologista e terapeuta integrativa, Daniel Cordeiro, e a mentora sexual e colunista do Bem Viver e Saúde, Katiuscia Leão, para tirar dúvidas e orientar os casais que veem a paixão diminuindo com o tempo de relacionamento. De forma descontraída, eles abordam temas como baixa libido e desejo pelo (a) parceiro (a), bem como a multifatoriedade desses assuntos. "Muitas das vezes, esses problemas estão na mente. Por isso, hoje temos a junção da medicina e da psicologia", destaca Katiuscia, na penúltima edição do programa.

PRÊMIO AUTOCUIDADO

ACESSA/ DIVULGAÇÃO

Prevenir doenças, adotar hábitos saudáveis, aprofundar conhecimentos sobre o uso responsável de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) e discernir informações de qualidade sobre saúde física e mental são alguns dos temas da edição 2024 do Prêmio Autocuidado em Saúde ACESSA. O intuito é selecionar e divulgar campanhas, programas, cartilhas, guias, estudos e pesquisas relacionados ao conceito de autocuidado, qualidade de vida e escolhas saudáveis. Destinado a profissionais do setor público, privado, terceiro setor e startups do país, o prêmio tem três categorias: Comunicação em Saúde e Autoconhecimento; Promoção à Saúde; e Uso Racional de MIPs & outros produtos. Para mais informações, acesse: premioautocuidadoacessa.com?br.

REPELENTE CASEIRO

GRAU TÉCNICO/ DIVULGAÇÃO

Diante do estado de emergência dos casos de dengue, a educação se destaca como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de soluções eficazes em momentos críticos. É o que mostra o caso dos alunos do curso de farmácia da escola Grau Técnico Lapa (SP), que desenvolveram um repelente de baixo custo utilizando resíduos de alimentos como borra de café e óleo de soja usado. Para a produção do repelente sustentável, precisa-se de três colheres de borra de café, 20ml de água, 30ml de óleo de soja, um recipiente de vidro, cinco centímetros de barbante e tampa de garrafa de ferro. O composto demonstrou eficácia ao afastar insetos, moscas (vetores de doenças), pernilongos (Culex) e mosquitos Aedes aegypti. O processo de repelência inicia-se após a queima do barbante, criando uma barreira natural.

PARA GOSTAR DE LER

VANESSA TIERNEY/DIVULGAÇÃO

ELISE LOEHNEM: SETE PECADOS CAPITAIS INDUZIRAM MULHERES À PERFEIÇÃO

NECESSIDADE EM SEGUNDO PLANO

NARA FERREIRA*

Orgulho, ganância, luxúria, inveja, gula, ira e preguiça - os tradicionais sete pecados capitais que medem as vontades dos seres humanos ganham outro peso quando se julga uma mulher. Em contrapartida, elas são chamadas de arrogantes, interesseiras, safadas, invejosas, gulosas, grossas e preguiçosas. E sem se dar conta, elas internalizam regras morais - reprimindo a raiva, negando o desejo e colocando a necessidade dos outros na frente das suas.

"Bem comportadas: os sete pecados capitais e o preço que as mulheres pagam para provar seu valor", novo lançamento da Editora Sextante, foi escrito pela jornalista norte-americana Elise Loehnem. Ao longo da obra, ela mostra como os sete pecados capitais foram criados para doutrinar o comportamento das mulheres, levando-as a desejar cada vez mais uma perfeição, que, na maioria das vezes, é pura utopia.

O livro é dividido em nove capítulos, sendo um para explicar o histórico do patriarcado, sete para cada pecado capital e o último para acrescentar um pecado banalizado. Elise Loehnem traz em "Bem comportadas" um texto simples, como uma conversa entre amigos. A escritora e apresentadora traz na narrativa as próprias experiências sendo mulher - incluindo o motivo para escrever o livro, o qual envolve um grave transtorno de ansiedade, seu terapeuta e o encontro da perfeição.

Recorrendo a uma vasta pesquisa - com 50 páginas só de bibliografia e notas de referência - à história de sua própria vida e à contribuição de diversas tradições espirituais, a obra inspira mulheres a se libertarem e encontrarem a integridade, o equilíbrio e a plenitude.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie**

SERVIÇO
- Livro: Bem comportadas: os sete pecados capitais e o preço que as mulheres pagam para provar seu valor
- Autora: Elise Loehnem
- Editora: Sextante
- Número de páginas: 351
- Preço: R$ 65,84 (físico); R$ 42,74 (e-book)
- Onde encontrar: Amazon e site da editora

INÊS 249

COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

>>PROFESSORA NA UFLA, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Restrições baseadas exclusivamente na idade são incompatíveis com a Constituição

O STF contra a discriminação etária

O recente entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o regime de bens a ser aplicado para pessoas com mais de 70 anos, parece demonstrar um avanço do Direito em relação à compreensão do envelhecimento e da autonomia individual. Este julgamento, um dos primeiros de 2024, traz à tona uma necessária discussão sobre a capacidade, autonomia e, sobretudo, o direito das pessoas idosas.

Para compreendermos a perspectiva do direito brasileiro sobre o envelhecimento, é importante destacar que aos 70 anos a pessoa é automaticamente considerada incapaz para determinados atos da vida civil. Não é outra coisa o que podemos apreender da leitura do disposto no artigo 1.641, inciso II, do Código Civil, que determina como obrigatória a adoção do regime de separação total de bens para aqueles que completarem 70 anos e pretenderem se casar ou assumir uma união estável. O fundamento da norma é a proteção patrimonial da pessoa idosa, entretanto, o que poderia ser visto como uma cautela pode se revelar, na verdade, como uma forma de discriminação etária, além de uma violação à autonomia individual.

A decisão do STF não apenas questiona a premissa da proteção patrimonial, como a desconstitui, reconhecendo que a obrigatoriedade do regime de separação de bens é desrespeitosa, pois impede que pessoas plenamente capazes, em gozo de suas faculdades mentais, decidam sobre o regime patrimonial mais vantajoso para suas relações. A decisão reafirma o princípio da autonomia individual, central em um Estado Democrático de Direito, em relação ao princípio da proteção patrimonial, permitindo que pessoas com 70 anos ou mais exerçam sua liberdade de escolha quanto aos aspectos de sua vida privada.

Não se nega a possibilidade de que pessoas idosas tenham a vida patrimonial devastada em razão de casamentos interesseiros, todavia, pressupor que alguém com 70 anos já perdeu o discernimento para decidir parece desconsiderar o sujeito em prol da proteção patrimonial.

Desafiando o estigma da incapacidade associada à idade avançada, o STF decidiu que o artigo do Código Civil em questão segue em vigor, entretanto, caso alguém com mais de 70 anos queira se casar em qualquer outro regime que não o da separação total de bens, basta que compareça a um Cartório e manifeste tal desejo por meio de uma Escritura Pública.

Na decisão, o STF destacou que a Constituição Brasileira veda expressamente a discriminação por idade, de modo que restrições baseadas exclusivamente na idade são incompatíveis com a Carta Magna. E isto vale para a contração de casamento pelos maiores de 70 anos, como sentenciou o STF, mas também vale para os concursos, para as entrevistas de emprego, para o xingamento em redes sociais que toma em consideração a idade daquele que pretende ofender e muitos outras discriminações escondidas no dia a dia da pessoa em processo de amadurecimento, e que muitas vezes passam despercebidas pelas pessoas que as praticam.

Algo que precisa ser destacado é que a mudança de entendimento sobre os limites de aplicação do artigo 1.641, inciso II, do Código Civil, não alcançará situações anteriores ao novo entendimento do STF, ocorrida em fevereiro de 2024, de modo que processos de herança ou divisão de bens já em andamento não serão afetados, mantendo-se, assim, a estabilidade das relações jurídicas já estabelecidas. ■

INÊS 249

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

GLADYSTON RODRIGUES / EM/ D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ABRIL QUENTE E ÚMIDO
Mês começa com calor e chuva no estado ►►►

Para acessar: aponte o celular

TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

QUANDO CABOS SÃO FURTADOS, A BHTRANS É ACIONADA, MAS CONSERTO PODE LEVAR HORAS

PÉ NO FREIO

PREJUÍZO MILIONÁRIO QUE ATRAPALHA TODO MUNDO

O FURTO DE CABOS E DE EQUIPAMENTOS SEMAFÓRICOS DÁ UM NÓ NO TRÂNSITO COM SINAIS PARADOS E LEVA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE A GASTAR R$ 2 MILHÕES EM 2023

JULIA SALIM*

Além de prejudicar o trânsito, o furto de fios de cobre e de controladores semafóricos nos sinais da capital mineira tem prejudicado também os cofres públicos. De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), em 2023 foram gastos R$ 2.262.466,62 para o reparo. O roubo dos itens essenciais para o funcionamento dos sinais é o principal motivo apontado para o alto valor gasto com as manutenções.

Na capital mineira existem 1.106 cruzamentos semaforizados, distribuídos nas noves regionais e os cabos compostos por cobre presentes nas sinalizações das ruas já são uma antiga preferência dos ladrões, que roubam o material para a venda em ferros-velhos. Em 2023, o cenário foi diferente, já que o principal item roubado e responsável por aumentar os gastos da prefeitura com a manutenção dos sinais, foram os controles semafóricos. Esses equipamentos permitem a programação do sinal, como o tempo de abertura e fechamento, e foram definidos por Júlio da Conceição, gerente de Semáforo e Programação da BHTrans, como o "coração dos semafóros".

"É um cenário atípico, foram 64 controladores roubados e o valor de cada um, em média, é 32 mil reais, o que aumenta bastante o que é gasto com manutenção mas, geralmente, não acontece neste volume", explica.

Já o roubo de cabos diminuiu. Em dezembro de 2023, cerca de 300 metros de cabos foram roubados, o que pode parecer muito se não for comparado com o ano anterior. Em 2022, a quantidade de fiação roubada em um único mês chegou a 13 mil metros. "Uma das ações que a BHTrans instituiu para coibir esse tipo de roubo é a instalação de cabos bimetálicos, que é uma fiação de aço banhado no cobre, o que não tem (valor) atrativo. Por causa disso, o roubo caiu bastante", afirma Júlio.

O cenário que preocupa agora é o roubo dos controladores, cuja motivação ainda é estudada pela BHTrans e outros órgãos. "A gente ainda não entende muito o porquê desse cenário e tentamos achar uma explicação. Pode ser que exista algum mercado clandestino mas, nós da BHTrans, não temos conhecimento. Alguns controladores têm as placas de potência e a CPU retiradas, mas são equipamentos que funcionam apenas em semáforos. Nós e a própria inteligência da polícia fazemos um estudo para entender essa situação", explica.

Entre os principais prejuízos para a população do roubo de cabos e controladores semafóricos está o congestionamento do trânsito causado pela manutenção necessária após a ação dos ladrões. De acordo com a PBH, o tempo gasto, em média, para o restabelecimento de um semáforo em pane é de até 1h30, quando o problema está no equipamento. "Uma falha no sistema eletrônico, por exemplo, pode ser corrigida mais rapidamente de forma on-line. Nos casos de furtos ou abalroamentos, dependendo do dano e da extensão do prejuízo, o tempo para reposição do material e retorno da operação pode ser maior", explicou a prefeitura.

Ainda de acordo com o Executivo municipal, existe uma equipe de manutenção semafórica da BHTrans que atua diariamente nas vias da cidade 24 horas por dia. "As ocorrências encontradas são solucionadas ou providências são adotadas para que a correção possa ser feita o mais breve.", destacou.

INÊS 249

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

PREFEITURA TEVE QUE TROCAR 64 CONTROLADORES SEMAFÓRICOS EM 2023 E CADA UM CUSTA CERCA DE R$ 32 MIL

1.106
CRUZAMENTOS COM SEMÁFOROS NA CAPITAL

MEDIDAS PARA COIBIR OS ROUBOS

Além da BHTrans, a Guarda Civil Municipal e outros órgãos são responsáveis pelo monitoramento em caso de roubos e furtos de cabos ou controladores semafóricos. Entre as ações instituídas, encontra-se o Projeto de Metodologia Ágil de Solução de Problemas (MASP), que é aplicado na capital sob coordenação do Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH). Nele, atuam de forma conjunta a BHTrans, a Guarda Municipal, as polícias Militar e Civil, a Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS), a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), e a Cemig, com a parceria da Operadora OI.

"O Projeto MASP possibilita o compartilhamento imediato das informações relacionadas a ocorrências de furtos de cabos, para envolver, de forma ágil, todos setores afetados na solução do problema gerado por ele. Isso permite sanar a consequência, seja a da falta de sinalização semafórica (com a BHTRANS emitindo alertas semafóricos para evitar congestionamentos e acidentes) ou da queda da energia (quando se trata de cabos da Cemig), por exemplo.", explicou, através de nota, a Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção (SMSP).

Ainda assim, Júlio destaca que a prisão dos responsáveis por furtos de cabos e controladores ainda é difícil. "Nós temos a central que detecta quando o roubo acontece. Assim que soa o alarme, a Guarda Municipal é acionada e imediatamente envia uma viatura até o local. No entanto, no tempo de deslocamento dos agentes o autor do crime já evadiu, porque é um tipo de furto muito rápido", explica.

Outra medida, já mencionada pelo gerente de Semáforo e Programação da BHTrans, é a troca dos cabos de energia elétrica dos semáforos de Belo Horizonte por fios sem atratividade. O objetivo da medida, que vem sendo implementada desde maio de 2022, é combater uma série de furtos de cabeamento na capital. Após a ação, a prefeitura afirma que os gastos com a reposição de cabos vem reduzindo gradativamente. A substituição tem sido feita de maneira gradativa.

"Além disso, a gente ainda tem colocado os controladores de semáforo em uma posição mais alta para impedir o roubo, o que dificulta nossa ação na manutenção, já que passa a exigir equipamentos mais específicos. Já as caixas de passagem, onde ocorre a conexão dos cabos, têm sido concretadas e seladas, isso tem dificultado a ação dos ladrões", explica Júlio. "Nós procuramos sempre fazer a manutenção o mais rápido possível a partir do furto, para que o cidadão não fique prejudicado com o semáforo desligado. Temos procurado cada vez mais diminuir esse tempo de atendimento às ocorrências", finaliza o gerente de Semáforo e Programação da BHTrans.

MPMG AVALIA IMPACTOS DO FURTO DE CABOS

Outra maneira de prevenir os furtos de cabos de energia e de transmissão está sendo realizada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), que promove um levantamento de dados sobre os impactos causados pelas ações criminosas em Minas Gerais.

O MPMG realizou, no último dia 20, uma reunião com a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), a Conexis Brasil Digital (Associação das Empresas de Telecomunicações e de Conectividade), a Associação Mineira de Supermercados (Amis) e a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma).

No encontro, foram discutidas as consequências das subtrações de cabos de energia no estado. Isso porque o crime pode prejudicar o funcionamento de semáforos, hospitais e serviços públicos, além dos afazeres e trabalho de milhares de pessoas. Os pequenos furtos que ocorrem em estabelecimentos também foram debatidos no encontro.

O Ministério Público deve recolher o levantamento de dados fornecido por associações representantes de farmácias e supermercados até o dia 12 de abril. Em paralelo, o MP realiza ações para coibir o furto de cabos.

O promotor de Justiça e coordenador do Caocrim, Marcos Paulo de Souza Miranda, afirma que existe um interesse público em entender a complexidade da questão e os impactos que podem ser gerados pela subtração de cabos de energia em Minas Gerais.

"O Ministério Público passa a enfrentar (o furto de cabos) não apenas como um crime patrimonial, mas também como um crime que lesa os interesses da sociedade como um todo", disse o promotor.

De acordo com os dados da Conexis Brasil, em 2023, mais de 848 mil mineiros ficaram sem acesso a serviços de comunicação devido ao furto de cabos, colocando Minas em quarto lugar no ranking de estados com maior quantidade de cabos roubados ou furtados. Foram mais de 500 mil metros de cabos furtados ou roubados. ■

* Estagiária sob supervisão do subeditor Gabriel Felice

13 MIL
METROS DE CABOS FORAM FURTADOS EM UM ÚNICO MÊS EM 2022

"O Ministério Público passa a enfrentar (o furto de cabos) não apenas como um crime patrimonial, mas também como um crime que lesa os interesses da sociedade como um todo"

Marcos Paulo de Souza Miranda
Promotor de Justiça e coordenador do Caocrim

"Uma das ações que a BHTrans instituiu para coibir esse tipo de roubo é a instalação de cabos bimetálicos, que é uma fiação de aço banhado no cobre, o que não tem (valor) atrativo. Por causa disso, o roubo caiu bastante"

Júlio da Conceição
Gerente de Semáforo e Programação da BHTrans

INÊS 249

HORIZONTES

HISTÓRIAS DE BH DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Centro esportivo para PCDs

LAURA SCARDUA*

Em Belo Horizonte, o Centro de Referência Esportiva para Pessoa Portadora de Deficiência (CREPPD) traz para as quadras, ginásios e piscinas a inclusão. Atualmente, o centro, criado em 2003, atende em média 700 pessoas com deficiência de idades variadas. As modalidades oferecidas também são diversas, do futsal à bocha, PCDs podem se conectar com o mundo dos esportes. Localizado na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 2.283, no Bairro Carlos Prates, Região Noroeste de Belo Horizonte, o CREPPD é um dos núcleos que compõem o programa de inclusão social de pessoas com deficiência física, visual, intelectual, auditiva, múltipla e autismo da Prefeitura de Belo Horizonte, o Superar, criado em 1995.

Executado por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Smel), o centro tem duas vertentes inclusivas: aulas próprias e empréstimo do espaço físico para treinos paraolímpicos, como das equipes de futebol para cegos, rugby em cadeira de rodas e vôlei sentado. Entre as modalidades do centro, ofertadas no mínimo duas vezes por semana, estão iniciação esportiva para jovens, basquete, futsal, capoeira, bocha paralímpica, dança, judô, natação e tênis de mesa. Para a prática e apoio das atividades, o espaço conta com salão multiuso, ginásio, piscina de 24m x 12m, com 1,40m de profundidade, banheiros adaptados, enfermaria e está prevista uma futura ampliação para criação de duas novas salas.

João Bernardo, analista de políticas públicas e gerente do programa Superar, diz que o descobrimento de novos esportes é um dos pontos altos do projeto. "Muitas pessoas chegam com uma modalidade em mente, mas se encantam por outra e começam a praticar", conta o também professor do Centro. As atividades, ministradas por profissionais da educação física, são para pessoas a partir de 6 anos que estejam aptas a praticar a modalidade escolhida e que apresentem laudo de comprovação da deficiência. O gerente do programa Superar faz uma ressalva sobre o objetivo do CREPPD. "São atividades esportivas, envolvem educação física, não é fisioterapia ou terapia ocupacional", diz.

A pessoa interessada na prática de alguma modalidade pode mandar e-mail para o projeto superar (superar@pbh.gov.br) ou ir até o espaço físico. No momento, as vagas do centro esportivo para pessoas com deficiência estão todas preenchidas e o processo seletivo de 2024 já foi encerrado. Ao longo do ano, alguma vaga pode surgir caso algum participante saia do programa, informa João Bernardo.

*Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE É AMPLIADA

A partir de hoje (1º), todas as pessoas que integram os públicos-alvo da Campanha de Vacinação contra a Gripe podem receber a dose. Em Belo Horizonte, serão 1,1 milhão de pessoas, que poderão se encaminhar a um dos 152 centros de saúde, das 8h às 17h. Para ampliar o acesso da população aos locais, também haverá mais um ponto extra para ofertar as vacinas aos adultos, na Clínica Integrada da Saúde, que fica na Avenida Professor Mário Werneck, 1.685, Buritis, na regional Oeste. As aplicações serão de segunda a sexta-feira, das 9h às 14h. No momento da vacinação é necessário apresentar o documento de identificação com foto, CPF, além do cartão de vacina. Para alguns públicos será necessário apresentar um comprovante da função exercida, no caso dos profissionais, ou laudo médico que comprove a condição de saúde. Informações sobre os públicos que podem receber as doses no site da PBH: https://prefeitura.pbh.gov.br/.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

VAGAS ABERTAS NA REDE HOTELEIRA

A rede hoteleira da cidade está com vagas disponíveis para pessoas que queiram trabalhar como camareiras, recepcionistas e atendimento ao público. No total, são aproximadamente 2 mil vagas permanentes. De acordo com o presidente do SindHotéis/SindHBares, Paulo César Pedrosa, atualmente existem 7 mil pessoas empregadas na hotelaria da capital e Região Metropolitana de BH. As principais razões para a falta de profissionais são diversas, mas a pandemia da COVID-19 forçou algumas pessoas a migrarem para trabalhos autônomos. Em Belo Horizonte são 220 hotéis e uma oferta de aproximadamente 24 mil leitos. A rede de hotelaria oferece diárias que variam de R$ 100 a R$ 700, com hotéis espalhados em todas as regiões da capital mineira. Informações: https://sindihbares.

HIV E LGBTS: CAPITAL SEDIA EVENTO A PARTIR DE AMANHÃ

Belo Horizonte será sede, de amanhã a quinta-feira, do 6º Encontro Nacional de Projetos Apoiados. O evento, promovido pelo Fundo Positivo, organização de sustentabilidade focada em diversidade, vai tratar o tema "Longevidade com Qualidade de Vida de Pessoas Vivendo com HIV e LGBTQIA+60". O encontro vai contar com a presença de representantes do Ministério da Saúde e especialistas que vão compartilhar experiências e debater questões como como o cenário do HIV/AIDS no Brasil, aspectos clínicos relacionados ao envelhecimento e HIV/AIDS, desafios psicossociais, nutrição, exercício, além de aspectos legais e éticos. Interessados em apresentar projetos ao fundo podem acessar https://fundopositivoprojetos.org.br/.

INÊS 249

NAS ESTRADAS

RETENÇÃO E ACIDENTES NA VOLTA DO FERIADÃO

Colisões nas rodovias mineiras deixaram pelo menos 39 pessoas feridas e causaram três mortes, segundo o Corpo de Bombeiros

SILVIA PIRES E CLARA MARIZ

O caminho do interior de Minas Gerais rumo a Belo Horizonte foi de lentidão e congestionamento na tarde de ontem, último dia do feriado prolongado da Semana Santa, nas principais rodovias que cortam o estado. Motoristas também encontraram interdições em decorrência da má conservação das pistas. Na BR-381, a fila de carros se estendeu por mais de dez quilômetros, entre Igarapé e Betim, na Região Metropolitana de BH.

Intenso tráfego também foi registrado entre o trevo de Ravena, distrito de Sabará, e a capital mineira, desde o início da tarde. Motoristas tiveram que ter muita paciência para percorrer mais de 15 quilômetros de congestionamento. A BR-040 também registrou vários pontos de fluxo intenso e longas filas de congestionamento no fim da tarde. Na passagem pelo Km 510, em Ribeirão das Neves, um engavetamento interditou parcialmente a pista no sentido BH, e resultou em quase 20 quilômetros de retenção. Na altura de Nova Lima, no km 554, também havia mais de 10 quilômetros de congestionamento.

Também houve relatos de trânsito lento a partir do trevo de Caeté até a chegada ao Anel Rodoviário, em Belo Horizonte. A tarde também foi marcada por congestionamento na BR-262, em Juatuba, na Grande BH, nas proximidades da MG-050.

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

A BR-381 REGISTROU CONGESTIONAMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BH, NA TARDE DE ONTEM

MORTE EM ACIDENTE COM CAMINHÃO

Em quatro dias, ao menos três pessoas morreram e 39 ficaram feridas em acidentes de trânsito nas rodovias mineiras durante o feriado prolongado. As ocorrências foram registradas pelo Corpo de Bombeiros desde a manhã de quinta-feira (28/3), quando a população aproveitou o recesso para viajar.

No sábado (30/3), um motorista de 29 anos morreu em uma batida com caminhão na BR-040, próximo a Conselheiro Lafaiete, Região Central de Minas Gerais. Com o impacto da batida, o Fiat Uno partiu ao meio.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o acidente ocorreu quando o carro, por razões ainda desconhecidas, rodou na pista e colidiu de frente com o caminhão. Imagens feitas por testemunhas que transitavam na pista mostram a extensão da destruição, com destroços espalhados pelo local do acidente. ■

PONTOS DE INTERDIÇÃO

Quem deixou para voltar do feriadão nesta segunda-feira, é importante saber que Minas Gerais tem 41 pontos de interdição em rodovias federais e estaduais, segundo o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem estadual (DER-MG) e da Polícia Militar Rodoviária (PMRv). Os impedimentos são, em sua maioria, parciais e em decorrência de desmoronamento de pontes, queda de barreiras, erosão e afundamento da pista e alagamentos. Nas rodovias estaduais, são pelo menos 36 pontos interditados parcialmente e dois totalmente interditados — os outros bloqueios são em trechos federais. O primeiro fica em Teófilo Otoni, na LGM 689, altura do KM 34. No local, o trânsito foi interrompido devido à erosão na pista. Já na MG-430, no KM 10, próximo a Igaratinga, o tráfego foi bloqueado devido à queda de uma ponte sobre o Rio São João.

Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o QR CODE ao lado.

INÊS 249

ESPERANÇA EM FORMA DE CHOCOLATE

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

'COELHO' ENTREGOU OS OVOS DE CHOCOLATE PARA A CRIANÇADA

PROFESSOR DE ARTES MARCIAIS ENTREGA 5 MIL OVOS DE PÁSCOA A CRIANÇAS DE SANTA LUZIA, EM AÇÃO QUE COMPLETA 32 ANOS

GUSTAVO WERNECK

Os valiosos ensinamentos de uma professora, tanto em sala de aula como fora dos portões da escola, se mantêm vivos para honrar sua memória e multiplicar as lições de solidariedade. Neste Domingo de Páscoa (31), um grupo de voluntários, tendo à frente o atleta profissional e professor de artes marciais, Jean-Marcos Emmanuel Soares D'Cruz, de 31 anos, distribuiu 5 mil ovos de chocolate em comunidades de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A ação começou às 7h na Vila Iris, na sede municipal, e às 11h30, depois de passar pelo Bairro Duquesa II e uma área de ocupação, reuniu centenas de pessoas, especialmente crianças, na Praça da Pedra Bonita, no Bairro Duquesa I, no distrito de São Benedito.

"Esta ação solidária começou com minha mãe, a professora Márcia Maria Soares, que faleceu de câncer há dois anos. Durante 32 anos, ela fez a distribuição de ovos de Páscoa, bolo e sorvete, e também a festa de Natal para as crianças da escola onde era diretora", conta, com alegria, Jean-Marcos, conhecido por Caveira, dirigente do projeto social Natus Vincere (Nascido para vencer), criado por ele há seis anos, em Santa Luzia. "O projeto contempla aulas gratuitas de artes marciais", disse o professor.

Morador do Bairro Chácaras Santa Inês, no distrito de São Benedito, Jean-Marcos conta que, dos 5 mil ovos distribuídos, 4 mil foram confeccionados pelos voluntários do projeto a partir de doações. Os demais foram adquiridos com recursos próprios. "Compramos um chocolate da melhor qualidade para fazer os ovos, pois minha mãe dizia que 'não se deve dar aos outros aquilo que você não consome'". Determinado a preservar a ação iniciada pela professora Márcia, o atleta promove a distribuição de chocolates pela segunda vez – no ano passado, foram entregues 2,3 mil.

BRILHO NO OLHAR

Eram 11h30, quando Jean-Marcos e o grupo de voluntários, um deles vestido de coelho, começaram a distribuição dos ovos de Páscoa. As embalagens laminadas fizeram brilhar os olhos de Antônio Pedro da Silva, de 8 anos, um dos primeiros da fila. Acompanhados da mãe, Rachel Alves Ferreira, Pedro Henrique, de 7, e Miguel, de 5, agradeceram o presente. E, gritando bem alto "Feliz Páscoa", estavam, sorridentes na fila, os irmãos Maria, de 7, e Pablo, de 6, ao lado do amiguinho Emanuel, de 5, que foi com a mãe Cláudia Rosana Santos Magalhães.

De uma família de cinco irmãos, Jean-Marcos fala com imenso orgulho da educadora Márcia Maria Soares, que foi diretora da Escola Municipal Lafaiete Gonçalves, no Conjunto Palmital. "Minha mãe atuou na educação por mais de três décadas. Era uma mulher fantástica, que nos deixou muitas lições, incluindo a de solidariedade. Também era atleta, praticava tae-kwon-do, mas deixou o esporte de lado para fazer uma pós-graduação e buscar novos caminhos, afinal, somos cinco filhos." ■

INÊS 249

SEMANA SANTA

NO DOMINGO DE PÁSCOA, RUAS DE VÁRIAS CIDADES MINEIRAS ESTENDERAM TAPETES DE SERRAGEM EM HOMENAGEM À RESSURREIÇÃO DE CRISTO

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

EM SANTA LUZIA, A CONFECÇÃO DOS TAPETES É REALIZADA DESDE A DÉCADA DE 1940 E UTILIZAVA FOLHAS EM VEZ DE SERRAGEM

CAMINHOS DE ARTE E DEVOÇÃO

GUSTAVO WERNECK E LUIZ RIBEIRO

Domingo de Páscoa com as ruas cobertas pelos tapetes devocionais, as igrejas tomadas por multidões de fiéis e as procissões percorrendo as cidades em momento de fé e alegria. Ontem, os caminhos pavimentados com arte, beleza e fé levaram aos templos de celebração da Ressurreição de Jesus. Cores, formas e orações deram o tom da comemoração do dia mais importante do calendário cristão. Como é tradição no último dia da Semana Santa, moradores da capital e do interior de Minas comemoram a ressurreição de Cristo com missa, cortejo e os tradicionais tapetes de serragem colorida e outros materiais sobre os quais passa a procissão do Santíssimo Sacramento.

ANE SOUZ/DIVULGAÇÃO

EM OURO PRETO, CALÇAMENTO GANHOU CORES NA NOITE DE SÁBADO

Dia de dar graças, confraternizar e rezar nas igrejas e capelas. Em Ouro Preto, na Região Central de Minas, as celebrações do Domingo de Páscoa começaram às 7h, com missa festiva na Basílica Nossa Senhora do Pilar. Na sequência, houve a Procissão da Ressurreição, conduzindo o Santíssimo Sacramento até o Santuário Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Antônio Dias, no Centro Histórico.

"A Páscoa é a celebração mais importante para os cristãos. É a festa da ressurreição, quando se proclama a vitória da vida sobre a morte. Celebramos a presença de Jesus, que continua vivo – de outro modo, agora – no meio da humanidade", disse o pároco e reitor do Santuário Nossa Senhora da Conceição, monsenhor Edmar José da Silva, que, em 11 de maio, será empossado bispo-auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte.

Ao longo do trajeto, estavam os tapetes devocionais, preparados, com esmero, durante a madrugada, pelos moradores da região, de outros bairros de Ouro Preto e de visitantes. "Os tapetes devocionais, sobre os quais passa a Procissão da Ressurreição, expressam a fé, a religiosidade, o amor a Jesus Cristo, e, de forma especial, à eucaristia, tanto que muitos deles trazem elementos eucarísticos", explicou o pároco e reitor do Santuário Nossa Senhora da Conceição, monsenhor Edmar José da Silva.

Monsenhor Edmar, que, em 11 de maio, será empossado bispo-auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte, destacou a importância da confecção dos tapetes: "É um momento de confraternização, pois há uma 'comunhão' entre os ouro-pretanos residentes no Centro Histórico, moradores de outros bairros da cidade e os visitantes. O objetivo é expressar a fé", afirmou.

A tradição de fazer os tapetes nas ruas do Centro Histórico começou em 1733, durante o Triunfo Eucarístico, que marcou a trasladação do Santíssimo Sacramento da Igreja do Rosário para a Igreja do Pilar. "O resgate dos tapetes devocionais, depois de muitos anos no esquecimento, ocorreu na década de 1960, para as cerimônias da Semana Santa."

Na liturgia da Igreja, segundo monsenhor Edmar, celebrar uma festa religiosa não é só recordar, mas também atualizar. "Atualizamos, a cada celebração da Páscoa, a alegria da ressurreição de Jesus e a presença dele no meio de nós. A quaresma foi o período de 40 dias em que nos preparamos para ressuscitar com Ele. Então, quem fez uma boa quaresma, com bom exame de consciência e boa confissão, também se sente ressuscitado com Cristo, agora, neste tempo da Páscoa. Ressuscitado para uma vida nova e marcada pela graça de Deus."

►►►

INÊS 249

ANE SOUZ/DIVULGAÇÃO

PROCISSÃO DA RESSURREIÇÃO CONDUZIU O SANTÍSSIMO SACRAMENTO ATÉ O SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, NO CENTRO DE OURO PRETO

SEMANA SANTA

PAULO DONIZETE/DIVULGAÇÃO

EM DIAMANTINA, AS RUAS DO ANTIGO TEJUCO RECEBEREM DECORAÇÃO NO DOMINGO DE PÁSCOA

CELEBRAÇÕES EM SANTA LUZIA

Em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Solene Missa da Ressurreição do Senhor começou às 8h30, no adro do Santuário Arquidiocesano de Santa Luzia, no Centro Histórico. A paróquia, informou o reitor do santuário, padre Felipe Lemos de Queirós, comemora 280 anos em 2024.

Após a missa, os fiéis participaram da Procissão da Ressurreição, conduzindo o Santíssimo Sacramento na Rua Direita e outras do Centro Histórico. Do santuário, na Praça da Matriz, à Capela do Bonfim, no Largo do Bonfim, o asfalto estava tomado pelos tapetes devocionais com os símbolos da Ressurreição de Cristo, feitos em serragem, borra de café e cal: hóstia, cálices, peixes, uvas e flores em muitas cores e formatos.

"A tradição na cidade remonta à década de 1940, quando eram usadas folhas em vez de serragem", conforme lembrou a aposentada Luzia Vieira, de 96 anos, residente na Rua Direita. Moradora do Largo do Bonfim, a artesã Júnia Carvalho disse que fazer os tapetes é um momento de confraternização, pois conta com a ajuda de muitos amigos. "Enche meu coração de alegria e gratidão. O importante, mesmo, é nossa fé", afirmou.

Ao lado da filha Cláudia Carvalho, o comerciante Antônio Nonato Carvalho, de 101 anos, quis saber a extensão dos tapetes: "Os tapetes vão até a Matriz?" Cláudia respondeu: "Sim, papai". E seu Antônio, satisfeito, recebeu muitos abraços e votos de Feliz Páscoa, de vizinhos, amigos e pessoas que ajudavam na confecção dos tapetes.

Júnia Carvalho contou que começa a trabalhar por volta das 6h domingo: "Já tenho tudo esquematizado, faço os moldes com antecedência, tingo a serragem, enfim, preparo o essencial. Quando as pessoas chegam para ajudar, fica mais fácil fazer o tapete". Os materiais usados são serragem fina, mais fácil de tingir com anilina, e dolomita, uma areia branquinha, também melhor no manuseio". No total, são 20 amigos que ajudam na tarefa.

> **"Enche meu coração de alegria e gratidão. O importante, mesmo, é nossa fé"**
>
> **JÚNIA CARVALHO**
> Artesã

CENTENAS DE 'TAPECEIROS' EM DIAMANTINA

O centro histórico de Diamantina, na região Central de Minas, também ganhou uma decoração especial na manhã de ontem. As ruas do antigo Tejuco receberam os tapetes para a passagem da Procissão de Páscoa. Os desenhos no antigo calçamento de pedra das ruas de Diamantina foram feitos com materiais como areia, serragem colorida, flores e borra de café. Foram elaboradas figuras e representações que remetem à fé cristã, tais como o cálice, a hóstia e a cruz, além de serem escritas mensagens relativas à Campanha da Fraternidade de 2024, cujo tema é "Fraternidade e Amizade Social".

A montagem dos tapetes foi realizada na tarde e noite de sábado (29) pelos moradores, envolvendo cerca de 200 pessoas, segundo a Secretaria de Cultura e Patrimônio do município. Participaram frequentadores das igrejas, servidores municipais e jovens do Tiro de Guerra do Exército em Diamantina, além de visitantes.

A Procissão de Páscoa partiu da Catedral Metropolitana de Diamantina e seguiu pelas ruas Direita, Vieira Couto, do Contrato e Rua do Carmo, indo até a Igreja do Carmo, que, durante a Semana Santa, tornou-se o Sepulcro de Jesus. Em seguida, os fiéis retornaram à Catedral, passando pela Rua da Quitanda, um dos locais mais visitados da cidade histórica.

O ritual foi conduzido pelo arcebispo de Diamantina, dom Darci José Nicioli, com cerca de 1,5 mil participantes.

Diamantina é uma das cidades mais visitadas em Minas Gerais durante a Semana Santa. De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio, neste período, recebeu cerca de 4 mil visitantes. ■

FUTEBOL INTERNACIONAL

EMPATE BENEFICIA O LÍDER

Manchester City e Arsenal ficam no 0 a 0. Liverpool, com a vitória de virada sobre o Brighton, mantém a ponta da tabela, com dois pontos de vantagem

PAUL ELLIS / AFP

O ATACANTE MOHAMED SALAH MARCOU O GOL DA VITÓRIA DO LIVERPOOL, PRIMEIRO COLOCADO DO INGLÊS, CONTRA O BRIGHTON, EM ANFIELD

O Arsenal resistiu à pressão do Manchester City e segurou um empate em 0 a 0, ontem, no Etihad Stadium, pela 30ª rodada do Campeonato Inglês, que teve o Liverpool retomando a liderança ao derrotar o Brighton por 2 a 1. Os 'Gunners' foram dominados pelos 'Citizens', mas conseguiram manter o zero no placar. Dessa forma, continuam com um ponto de vantagem sobre o time de Manchester na briga pelo título, que não vem para o clube londrino desde 2004.

Com 29 jogos disputados cada um, o Liverpool está à frente na tabela de classificação, com 67 pontos, contra 65 do Arsenal (2º) e 64 do City (3º). "Não somos mais favoritos, temos que ser realistas", declarou o meia português dos 'Citizens' Bernardo Silva, que por outro lado admitiu: "Muitas coisas ainda podem acontecer" até o final da temporada. "Como era de se imaginar, o jogo foi muito disputado. Nós demos hoje um grande passo adiante", analisou o técnico dos 'Gunners', Mikel Arteta.

Na próxima rodada, o Manchester City recebe o Aston Villa (4º, 59 pontos) na quarta-feira, enquanto o Arsenal enfrenta o Luton Town (18º) no Emirates Stadium. Por sua vez, o Liverpool joga na quinta-feira contra o lanterna Sheffield United em Anfield.

Neste domingo, o aguardado duelo entre 'Gunners' e 'Citizens' não correspondeu às expectativas: apesar da esmagadora posse de bola (mais de 70%), o time do técnico Pep Guardiola só finalizou uma vez na direção do gol, e o Arsenal duas.

Mais cedo, o Liverpool, apesar do mau início de jogo, venceu o Bighton por 2 a 1 de virada, resultado que devolveu a liderança à equipe, beneficiada pelo empate entre Arsenal e City.

O Brighton, nono colocado na tabela, abriu o placar com um minuto e meio de jogo, com Danny Welbeck, mas depois foi pressionado duramente pelos 'Reds', que chegaram ao empate ainda no primeiro tempo com o colombiano Luis Díaz, aos 27min.

Apoiado pela torcida em Anfield, o Liverpool seguiu encurralando o adversário e chegou ao gol da vitória através do egípcio Mohamed Salah, aos 20min do segundo tempo, aproveitando um passe entre linhas do argentino Alexis Mac Allister, ex-Brighton.

Este foi o 16º gol de Salah nesta Premier League. Haaland, que passou em branco contra o Arsenal, é o artilheiro com 18 gols.

REAL MADRID VENCE

O Real Madrid derrotou o Athletic Bilbao por 2 a 0, ontem, com dois gols do atacante brasileiro Rodrygo, pela 30ª rodada do Campeonato Espanhol, em que o time merengue segue firme na ponta da tabela.

O Real lidera com 75 pontos, oito à frente do Barcelona (2º), que no sábado bateu o Las Palmas por 1 a 0, e dez a mais que o Girona (3º), que mais cedo venceu o Betis por 3 a 2.

O Athletic, que vai disputar a final da Copa do Rei no próximo sábado contra o Mallorca, se mantém na quarta posição, mas pode ser ultrapassado hoje em caso de vitória do Atlético de Madrid (5º) sobre o Villarreal.

Jogando em casa, o Real Madrid não demorou a dominar as ações mesmo sem Vinicius Jr., que cumpriu suspensão pelo acúmulo de cartões amarelos.

Aos 8min, Rodrygo abriu o placar batendo bonito da entrada da área para fazer um golaço no Santiago Bernabéu.

O dia era de Rodrygo, que selou a vitória madridista depois de receber de Bellingham, cortar o zagueiro e finalizar sem chances para o goleiro, aos 28min do segundo tempo.

Em outro dos jogos do dia, Celta de Vigo (17º) e Rayo Vallecano (16º) ficaram no 0 a 0, resultado ruim para ambos na luta contra o rebaixamento. Por sua vez, a Real Sociedad (6ª) venceu fora de casa o Alavés (13º) por 1 a 0.

PSG supera Olympique

O Paris Saint-Germain venceu o clássico com o Olympique de Marselha por 2 a 0 e abriu vantagem ainda maior na liderança do Campeonato Francês. Vitinha e Gonçalo Ramos foram os autores dos gols do triunfo. A equipe do técnico Luis Enrique atuou no segundo tempo inteiro com um jogador a menos. O zagueiro brasileiro Beraldo foi expulso pouco antes do intervalo, após análise do VAR e em lance que gerou bastante reclamação. Com o resultado, o PSG chegou a 62 pontos — o Brest, segundo colocado, tem 50. Já o Olympique permanece com 39, na luta para alcançar zona de classificação à Liga dos Campeões. Na próxima rodada, o Olympique visita o Lille, enquanto o PSG recebe o Clermont.

GOL NOS ACRÉSCIMOS

O Stuttgart, terceiro colocado do Campeonato Alemão, arrancou um empate com o Heidenheim em 3 a 3 graças a um gol nos acréscimos do atacante Deniz Undav, em um duelo cheio de emoção nos minutos finais.

O jogo parecia que seria tranquilo para o Stuttgart quando o time abriu 2 a 0 com os gols de Serhou Guirassy (41min) e Angelo Stiller (8min do segundo tempo), mas o Heidenheim conseguiu uma grande virada na reta final.

A reação começou com um gol contra do goleiro Alexander Nübel, antes de Tim Kleindienst marcar mais duas vezes a poucos minutos do fim. Nos acréscimos, o Heidenheim ficou com um jogador a menos pela expulsão de Nikola Dovedan. Dois minutos depois, Undav fez o gol que salvou pelo menos um ponto para o Stuttgart.

Na artilharia do Campeonato Alemão, Guirassy segue em segundo, agora com 23 gols, oito a menos que o inglês Harry Kane (31), do Bayern de Munique.

Com 57 pontos, o Stuttgart tem três de desvantagem para o vice-líder Bayern, que no sábado foi derrotado por 2 a 0 pelo Borussia Dortmund (4º, 53 pontos).

O líder isolado é o Bayer Leverkusen, com 73 pontos e invicto no campeonato (23 vitórias e quatro empates. ■

COPA LIBERTADORES

RETROSPECTO EM ESTREIAS INCOMODA

Pontapé inicial do Atlético será quinta-feira, contra o Caracas, na Venezuela. Aproveitamento fora de casa é bom, mas no geral deixa a desejar, com apenas 51%

DANIEL MUNOZ / AFP - 6/4/22

JOGADORES DO GALO COMEMORAM UM DOS GOLS DA VITÓRIA POR 2 A 0 SOBRE O TOLIMA-COL, NA COLÔMBIA, NA ESTREIA DA LIBERTADORES DE 2022

SAMUEL RESENDE

Depois do empate por 2 a 2 contra o Cruzeiro pelo jogo de ida da final do Campeonato Mineiro, sábado, na Arena MRV, o Atlético disputará o duelo decisivo no próximo domingo, às 15h30, no Mineirão, precisando da vitória para levantar a taça. Antes disso, porém, o time volta suas atenções para a estreia na Copa Libertadores.

O jogo contra o Caracas acontece quinta-feira, às 19h, no Estádio Olímpico, em Caracas, na Venezuela, e o time comandado pelo técnico Gabriel Milito precisa superar o retrospecto irregular em estreias na Libertadores caso queira ter um início mais tranquilo na competição em relação a edições anteriores.

Esta será a 14ª participação do Galo na história do principal torneio sul-americano. Em relação especificamente aos jogos de estreia, em 13 partidas, são cinco vitórias, cinco empates e três derrotas, com 51,2% de aproveitamento.

Especificamente em estreias fora de casa, no entanto, como acontecerá desta vez, o desempenho é positivo. O Galo contabiliza três vitórias, dois empates e apenas uma derrota, para o Colo-Colo-CHI, em 2015, o que representa 61%. O desempenho recente é ainda pior. Das últimas cinco edições, o Atlético só venceu um jogo na primeira rodada, com outros dois empates e duas derrotas.

Em 2023, o Galo viveu situação similar à atual. Em meio às finais do Campeonato Mineiro contra o América, o time recebeu o Libertad-PAR, no Mineirão. Em uma atuação apática, acabou derrotado por 1 a 0. Na coletiva após o revés, o técnico Eduardo Coudet disparou contra a diretoria, se revoltou com parte da torcida e cogitou deixar o clube antes do fim do contrato. Mesmo assim, a equipe alvinegra conquistou o título estadual três dias depois.

INÍCIO DE LIBERTADORES

Temporada	Jogo
2023	Atlético 0 x 1 Libertad-PAR
2022	Tolima-COL 0 x 2 Atlético
2021	Dep. La Guaira-VEN 1 x 1 Atlético
2019	Atlético 0 x 1 Cerro Porteño-PAR
2017	Godoy Cruz-ARG 1 x 1 Atlético
2016	Melgar-PER 1 x 2 Atlético
2015	Colo-Colo-CHI 2 x 0 Atlético
2014	Zamora-VEN 0 x 1 Atlético
2013	Atlético 2 x 1 São Paulo
2000	Atlético 1 x 0 Bolívar-BOL
1981	Atlético 2 x 2 Flamengo
1978	Atlético 1 x 1 São Paulo
1972	Atlético 2 x 2 São Paulo

A derrota para o rival paraguaio também prejudicou a classificação final do Atlético no Grupo G, já que ficou em segundo lugar na tabela de classificação, com três pontos a menos do que o Athletico-PR. Com isso, enfrentou o Palmeiras nas oitavas de final e foi eliminado pelo terceiro ano consecutivo pelo clube paulista.

MUDANÇAS NA ESCALAÇÃO

Apesar da importância da estreia na Libertadores, a escalação do Atlético pode sofrer alterações, devido à decisão do Mineiro contra a Raposa.

O técnico Gabriel Milito não deu pistas do time titular, mas admitiu que precisará pesar o cansaço dos atletas para o jogo contra o Caracas.

"Conto com um bom plantel e obviamente vou levar em conta o cansaço, porque os esforços em cada partida será muito grande. Em função disso, iremos formar a equipe que vai jogar na partida seguinte. Zaracho, por exemplo, queria seguir no jogo (contra o Cruzeiro), mas entendemos que vinha de recuperação de lesão e, depois de tanto esforço, não poderia continuar. Já o Lemos saiu porque estava com câimbras", exemplificou o técnico argentino.

LARGADA DE MILITO

Dois dos principais jogadores do Atlético, os atacantes Hulk e Paulinho avaliaram a estreia do técnico Gabriel Milito. A dupla de ataque elogiou o novo comandante e citou características do argentino na equipe.

No confronto de sábado contra o Cruzeiro, o Galo foi dominante no primeiro tempo e abriu dois gols de vantagem. Na segunda etapa, porém, caiu de produção e viu o rival empatar o jogo na Arena MRV. Paulinho entende que já foi possível observar a intervenção de Milito no time. Hulk, por sua vez, elogiou o entendimento de jogo do argentino.

"(Já é o dedo do treinador) com certeza. A gente trabalhou bastante durante a semana, alguns dias em dois períodos. Deu para pegar um pouco e levar para o jogo. No primeiro tempo, ficamos muito organizados, fechados, roubando muitas bolas e criando chances, mostrando o jeito do novo treinador." "No segundo tempo senti que nos desorganizamos um pouco, abrimos espaço que não estávamos abrindo no primeiro tempo, e eles se colocaram no jogo de novo. Não tem mais o que lamentar. Tem Libertadores e depois final".

Para Hulk, "o Gabi mostrou que tem muitas ideias boas, entende muito de futebol. Tenho certeza que vamos melhorar nos próximos jogos", garantiu. "A gente trabalhou muito isso durante a semana. Em tão pouco tempo você vê nosso time jogando, participando, com jogadas ensaiadas, e isso mostra que tem grande potencial para crescer." ■

COPA SUL-AMERICANA

Inscrição para a fase de grupos é indício de que o jovem atacante João Pedro, de 21 anos, será reintegrado ao time principal do Cruzeiro depois de ato de indisciplina

DE AFASTADO A INSCRITO EM TORNEIO CONTINENTAL

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS – 3/2/24

JOÃO PEDRO (C) GANHOU NOTORIEDADE APÓS MARCAR UM BELO GOL NA VITÓRIA CONTRA O ATLÉTICO, NA ARENA MRV, PELA FASE DE CLASSIFICAÇÃO DO ESTADUAL

JOÃO VICTOR PENA

O Cruzeiro deu novo indício de que irá reintegrar João Pedro ao elenco principal. Afastado do time desde 25 de fevereiro, o atacante de 21 anos foi colocado na lista de inscritos para a fase de grupos da Sul-Americana, revelada ontem pela Conmebol, com 50 nomes. No Grupo B do torneio continental, a Raposa estreia diante da Universidad Católica, quinta-feira, às 21h, no Estádio Olímpico Atahualpa, em Quito, no Equador.

João Pedro marcou dois gols em sete jogos no início desta temporada. Inclusive, balançou a rede na vitória por 2 a 0 sobre o Atlético, na Arena MRV, em clássico válido pela fase de classificação do Mineiro.

O jovem está afastado do elenco celeste no fim de fevereiro por ter sido flagrado em uma festa regada a bebidas na véspera de um confronto com o Pouso Alegre, pelo Estadual. Ao seu lado estava o também atacante Fernando, que foi emprestado à Ferroviária após a punição. "São situações que, infelizmente, aconteceram com dois jovens. Vamos trabalhar com eles para que não volte a acontecer. Por agora, estão separados do plantel", disse o técnico Nicolás Larcamón na ocasião.

Responsável por gerir o futebol do Cruzeiro, Pedro Martins falou sobre a situação de João Pedro no dia 20 de março: "O caso do João (Pedro) estamos avaliando, porque jogador para se desenvolver precisa estar jogando e é assim que vamos formar os atletas dentro do clube. Uma coisa inegociável no clube é a equipe. Ninguém se coloca acima do Cruzeiro e isso a gente não vai abrir mão".

Após essa declaração, o Cruzeiro chegou a um acordo verbal de renovação com o estafe de João Pedro. O atacante tem contrato com o clube só até o fim do ano, mas ampliará o vínculo por mais duas temporadas.

Além de João Pedro, outros atletas das categorias de base do Cruzeiro poderão ganhar chances na Copa Sul-Americana. A lista de inscritos da Raposa reúne 25 pratas da casa.

Além de nomes que já integram o elenco principal, como o lateral-esquerdo Kaiki e o meia Japa, foram relacionados para o torneio vários garotos dos times Sub-17 e Sub-20.

Destaques do vice-campeonato na Copa São Paulo de Futebol Futebol Júnior, os meio-campistas Gui Meira e Vitinho também foram incluídos na lista, além do goleiro Otávio e do volante Jhosefer, que acabaram de voltar de intercâmbio no Real Valladolid.

INGRESSOS PARA A FINAL

Se antes da partida de ida das finais do Campeonato Mineiro contra o Atlético, disputada neste sábado, na Arena MRV, a torcida celeste já estava empolgada, depois do empate por 2 a 2 o envolvimento dos cruzeirenses cresceu ainda mais.

No próximo domingo, às 15h30, a Raposa recebe o Galo no Mineirão para o segundo e decisivo jogo, que terá torcida única. Até ontem, o clube já havia vendido 55 mil ingressos, conforme divulgado nas suas redes sociais.

Apesar da grande procura, inda havia ingressos disponíveis. Com a capacidade máxima disponível para a torcida do Cruzeiro, 62 mil ingressos podem ser comercializados. A venda dos bilhetes começou na última segunda-feira para sócios-torcedores. A comercialização para o público geral teve início na terça-feira. Antes mesmo do empate do fim de semana, 50 mil ingressos já haviam sido vendidos.

O Cruzeiro teve a melhor campanha da fase classificatória do Estadual. Portanto, levantará a taça em caso de dois empates ou vitória e derrota pelo mesmo saldo de gols.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

"Clássico é assim, é lá e cá, não tem jogo perdido, hora nenhuma"

Lucas Silva
Volante celeste, sobre a mudança de postura da Raposa no segundo tempo da partida contra o Atlético no fim de semana

CONVERSA NO VESTIÁRIO

Um dos líderes do elenco do Cruzeiro, o volante Lucas Silva revelou o teor da conversa no vestiário celeste no intervalo do clássico com o Atlético. A equipe saiu atrás do placar no primeiro tempo (0 a 2) e se recuperou na etapa final, empatando a partida na Arena MRV.

O Cruzeiro entrou em campo desconcentrado e sofreu um gol logo aos 7min, em uma jogada individual do zagueiro Bruno Fuchs. Ainda no primeiro tempo, Hulk marcou para o Atlético, que teve outras boas chances para ampliar o placar.

Após o jogo, Lucas Silva fez questão de elogiar a atuação do rival na etapa inicial, mas destacou a recuperação do Cruzeiro nos 45 minutos finais. "Clássico é assim, é lá e cá, não tem jogo perdido, hora nenhuma. O adversário fez um bom primeiro tempo, mas conseguimos nos fortalecer no vestiário e na volta fizemos, sim, um jogo digno de Cruzeiro quando a gente joga aqui na casa do rival", avaliou Lucas Silva.

Sobre o teor da conversa com o técnico Nicolás Larcamón no vestiário, Lucas Silva disse que a orientação foi para o time mudar o comportamento em campo.

"A conversa foi sobre voltar completamente diferente do que a gente fez no primeiro tempo. Era para ter um pouco mais de tranquilidade e conseguir encaixar um pouco melhor na criação. E tocamos um pouco mais a bola. Foi assim que marcamos o primeiro gol. Depois conseguimos um pouco mais de tranquilidade, principalmente ganhar os duelos individuais e isso fez com que a gente crescesse na partida", disse Lucas Silva, que começou o jogo no banco e entrou no jogo aos 27min do segundo tempo na vaga de Romero, que estava pendurado com cartão amarelo. ■

INÊS 249

COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Eu entendo que o mundo mudou. Porém, responsabilidade e comprometimento com seu trabalho não têm época

Jovens jogadores pensam em tudo, menos no verdadeiro futebol

Maior artilheiro em Copas do Mundo, com 16 gols, o polonês, naturalizado alemão, Miroslav Klose, declarou: "parei de jogar, pois não reconhecia mais o esporte. Hoje os jovens pensam em outras coisas. Quando jovem, eu só pensava em treinar e me tornar alguém nesse esporte". Vejam que declaração forte e realista. Nós, que amamos o esporte bretão, de verdade, aquele do toque, do drible, da tabela e do gol, estamos abismados com o que estamos vendo. Qualquer jogador medíocre ganha hoje, por baixo, R$ 400 mil mensais, e em dois anos terá feito sua independência financeira. Jogos ruins, dirigentes amadores, curvando-se as facções organizadas, arbitragens ruins, gramados horríveis e uma geração "nutella" estragada. É sobre ela que Klose fala. Vamos pegar como exemplo o nosso melhor jogador, Neymar. Turistando em Miami, desde a semana passada, foi ao torneio de tênis com seu parça, Jimmy Blutter, craque no basquete, foi ao aniversário de Anitta e curtiu a noite com Beckham e Vitória. Nada demais se ele não estivesse se recuperando de uma cirurgia no joelho e se estivesse no seu clube árabe, que paga uma fortuna por mês, para tê-lo. O compromisso dele com o clube é zero!

E olha que tenho defendido sua convocação, quando estiver recuperado, mas sei que estou dando "murro em ponta de faca". Os jogadores hoje têm status de movie star (astros de cinema) e querem mesmo a farra, as festas, as colunas sociais, e cada vez menos os treinamentos. Lembrar que Nelinho punha uma camisa no travessão e cobrava 100 faltas, após os treinos, para se aprimorar, que Zico cobrava 100 faltas todo sábado, para guardar pelo menos uma, domingo, no Maracanã, parece utopia. Os caras hoje querem treinar o mínimo possível, por o fone no ouvido e sair para a balada. Claro que todo jovem tem direito à diversão, mas tudo no seu tempo. Não à toa, Klose está na história como o maior artilheiro em Copas do Mundo. Um exemplo a ser seguido, pois, como disse, só pensava em treinar para se tronar um atleta de verdade, e se transformou. Campeão do mundo com a Alemanha, em 2014, no Brasil, fez um dos gols nos 7 a 1 e ultrapassou Ronaldo Fenômeno, em um gol. Comprometimento é isso.

Eu entendo que o mundo mudou. A internet, as redes sociais e tudo o mais. Porém, responsabilidade e comprometimento com seu trabalho não têm época. Temos dois jogadores brasileiros, estupradores. Um na jaula, Robinho, o outro, respondendo em liberdade, já condenado, Daniel Alves, que, aliás, não hesitou em fazer uma grande festa, que segundo a imprensa espanhola foi até as 5 da manhã, com seus convidados entrando na casa de gorro para não serem reconhecidos. São todos coniventes com o estuprador. Enquanto isso, a vítima deve estar a base de tranquilizantes, com medo de sair às ruas, pois seu algoz está solto e rindo da cara da sociedade de bem e de todas as mulheres. A Espanha estipulou que o preço do estupro por lá é 1 milhão de euros, pois foi com essa fiança de o estuprador Daniel Alves saiu da cadeia.

Sorte a de Klose que está rico pelo seu belo trabalho, por seu compromisso pelos clubes que defendeu, pela Seleção alemã e pela sua retidão. Ele treinou muito, batalhou muito e se tornou um grande jogador, um artilheiro nato. Eu, que amo Dirceu Lopes, Zico, Reinaldo, Gérson e outros gênios da bola, que eram profissionais ao extremo, ainda tenho que trabalhar um pouco mais e aturar essa geração perdida do futebol atual. Confesso que estou prontinho para parar, e a qualquer hora me despedirei aqui. Realmente o futebol mudou e para pior. Técnicos enganadores, defendendo estupradores, um silêncio sepulcral entre jogadores, técnicos e dirigentes sobre os estupradores Robinho e Daniel Alves. Realmente a humanidade não deu certo, e quanto mais convivo com "humanos, mais e mais eu amo os animais, que na verdade, são mais "racionais" do que nós. O futebol que conheci ficou no passado, junto com os craques, e dinheiro nenhum vai comprar o que vivemos. Pobre geração "Nutella", vai morrer sem saber o que é o futebol de verdade. O que se pratica hoje, principalmente no Brasil, é tudo, menos o esporte bretão. Obrigado Miroslav Klose, um craque dentro e fora dos gramados, de caráter e berço, que os pobres milionários jogadores de hoje nunca poderão comprar.

CAMPEONATO PAULISTA

PEIXE SAI NA FRENTE

Santos vence Palmeiras por 1 a 0 no jogo de ida da final da competição, na Vila Belmiro, e joga pelo empate no duelo da volta, no próximo domingo, no Allianz Parque

FABIO MENOTTI/PALMEIRAS/BY CANON

EM PARTIDA MUITO DISPUTADA E COM POUCAS CHANCES REAIS DE GOL, TIME SANTISTA INVERTE A VANTAGEM DO RIVAL ALVIVERDE

O Santos está em vantagem na decisão do Campeonato Paulista. A equipe alvinegra teve uma boa atuação ontem, na Vila Belmiro, no litoral paulista, e venceu o primeiro jogo da final estadual. O ex-atleticano Otero, de cabeça, completando boa jogada de Guilherme, definiu a vitória por 1 a 0 da formação santista sobre o Palmeiras.

A competição será definida no próximo domingo, no Allianz Parque, onde um eventual empate beneficiará o clube preto e branco. Atual bicampeã, o alviverde terá de ganhar por ao menos dois gols de diferença ou triunfar por um e brigar pelo tri em uma disputa por pênaltis.

Na Vila, houve equilíbrio na etapa inicial. O Santos tomava a iniciativa e controlava a bola na maior parte do tempo, porém enfrentava a ameaça das chegadas rápidas e objetivas do Palmeiras, que teve a melhor chance construída antes do intervalo. Aos 5min, Flaco López recebeu de Endrick em contra-ataque, na frente de João Paulo, e não conseguiu tirar a bola do alcance do goleiro.

Embora não tenham conseguido uma oportunidade tão clara antes do intervalo, os donos da casa tiveram volume de jogo e chegaram com perigo à área do rival. Guilherme causava problemas ao adversário pela ponta esquerda, onde achou espaço para três finalizações, mas os times desceram ao vestiário sem gols.

A única alteração para o segundo tempo – realizada ainda no finzinho do primeiro, por lesão – foi a presença de Morelos no ataque alvinegro, no lugar de Julio Furch. O panorama, no entanto, não mudou, e o time santista voltou a apostar nos avanços pelo lado esquerdo, onde encontrou o caminho para a rede.

Aos 3min, Guilherme recebeu de Pituca no mano a mano com Marcos Rocha, driblado com facilidade. O cruzamento chegou à entrada da pequena área. Piquerez cochilou e permitiu que Otero cabeceasse livre, ainda que no meio do gol. Weverton preferiu arriscar o canto esquerdo e viu o placar apontar 1 a 0.

O Palmeiras tinha bastante dificuldade e vivia seu pior momento no embate, o que levou Abel Ferreira a fazer três substituições de uma vez. Aos 20min, entraram Richard Ríos, Lázaro e Rony nas vagas de Zé Rafael, Endrick e Flaco López. Fábio Carille respondeu trocando Giuliano e Otero por Cazares e Pedrinho.

Abel ainda apostou em Vanderlan e Estêvão e o Palmeiras conseguiu estabelecer alguma pressão nos 15 minutos derradeiros. Rony apareceu bem para finalizar duas vezes, errando o alvo em uma e parando em João Paulo em outra. O goleiro voltou a aparecer bem para impedir gol contra de Felipe Jonatan, e o Santos terminou a primeira perna da decisão em vantagem.

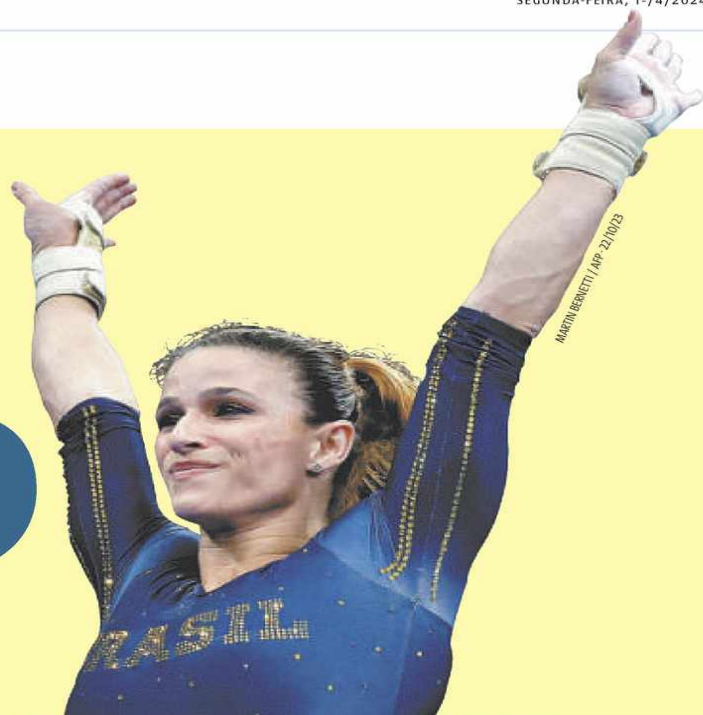
NEYMAR NA VILA

O atacante Neymar roubou a cena antes do início do jogo de ida da final. O jogador entrou no gramado da Vila Belmiro com a taça do Paulistão. Ele levou o troféu até o centro do gramado e se juntou aos também ídolos santistas Clodoaldo e Pepe, o Canhão da Vila. (Folhapress) ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 1º/4/2024

GINÁSTICA ARTÍSTICA

BRASIL É OURO NO SOLO

MARTIN BERNETTI / AFP - 22/10/23

AO RITMO DE BRITNEY SPEARS, JADE BARBOSA DÁ SHOW E FICA EM PRIMEIRO LUGAR NA ETAPA DA TURQUIA DA COPA DO MUNDO. REBECA, FLÁVIA E DIOGO LEVAM A PRATA

AS GINASTAS JADE BARBOSA E REBECA ANDRADE SÃO ESPERANÇA DE MEDALHAS PARA O BRASIL NOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS, ENTRE OS DIAS 26 DE JULHO E 11 DE AGOSTO

RICARDO BUFOLIN/CBG

A menos de quatro meses das Olimpíadas de Paris, o Brasil conquistou ontem medalhas na etapa da Turquia da Copa do Mundo de Ginástica Artística de Antalya. Depois de Rebeca Andrade ficar com a prata nas barras assimétricas, Jade Barbosa conquistou o ouro no solo. Flávia Saraiva foi a segunda colocada na trave.

No solo, Jade Barbosa foi a penúltima ginasta a se apresentar e estreou série nova, com música da Britney Spears. A brasileira tirou a nota 13.833, suficiente para colocá-la no lugar mais alto do pódio. As francesas Morgane Osyssek-Reimer, com 13.667, e Melanie de Jesus dos Santos, com 13.600, ficaram com a prata e o bronze, respectivamente.

Em apresentação segura, Flavinha, como é conhecida, somou 14.000 pontos na trave e ficou atrás apenas da chinesa Sun Xinyi, que fez 14.267. A terceira colocação no aparelho ficou com Yang Ko-Wen, de Taiwan, com 13.300 pontos.

CAMPEÃ POR EQUIPES DO MUNDIAL DA ANTUÉRPIA-BEL, EM 2023, O MELHOR RESULTADO DE JADE BARBOSA NO SOLO EM ETAPAS DA COPA DO MUNDO OCORREU TAMBÉM NO ANO PASSADO, QUANDO CONQUISTOU A PRATA, EM PARIS

Jade está perto de disputar a terceira Olimpíada da carreira. Ela participou dos Jogos de Pequim 2008, quando chegou nas finais do salto, individual geral e por equipes, depois ficou fora de Londres 2012, voltando ao evento na Rio 2016. Após ficar fora dos Jogos de Tóquio, ela é nome quase certo em Paris, nas Olimpíadas que começam dia 26 de julho.

A medalha de ouro integra a Seleção Brasileira Permanente de Ginástica Artística Feminina e fez parte da equipe nacional que conquistou a inédita oitava colocação nos Jogos Olímpicos de 2008. Também representou a equipe brasileira, em 2007, no Campeonato Mundial de Ginástica Artística de 2007, com posição inédita de quinto lugar.

OUTRA PRATA

Para finalizar a participação do Brasil no Mundial, Diogo Soares conquistou a medalha de prata na barra fixa. O paulista somou 13.800 pontos, ficando atrás do espanhol Joel Plata, que fez 14.000. O turco Mert Efe Kilicer, com 13.700, levou o bronze. A competição em solo turco faz parte da preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos de Paris, com início em julho. ■